



CATÁLOGO

PROJETOS FINANCIADOS
REDE RURAL NACIONAL



Ficha Técnica

Título: CATÁLOGO DE PROJETOS FINANCIADOS PELA REDE RURAL NACIONAL

Coordenação: Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural / Rede Rural Nacional

Elaboração: Ana Entrudo (RRN) Francisco Mendes (RRN) e Vanessa Campos (RRN)

Fotografia de Capa: Elisabeth Oliveira

Fotografias: Fornecidas pelos responsáveis dos projetos ou relacionadas diretamente o com respetivo projeto

Editora: Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Lisboa, 136 páginas, 2023

Índice

Enquadramento.	10
Projetos - Área de Intervenção 2 da RRN: Divulgação e informação tendo em vista a execução dos PDR	13
LEADER e DLBC em Portugal e na Europa	14
REDE LEADER 2020 – Qualificar, Cooperar, Comunicar	15
Projetos - Área de Intervenção 3 da RRN: Divulgação de informação e facilitação de processos para acompanhamento e avaliação das políticas de desenvolvimento rural	17
AproximaR – Produzir e Consumir Localmente	18
MultiForest – A Multifuncionalidade da Floresta – Potencialidade e Valorização dos Bens e SE Florestais em Portugal	19
Avaliação e Divulgação das Políticas de Desenvolvimento Rural – Instalação de Jovens Agricultores no PRODER e PDR2020	20
Sistema Participativo de Garantia	21
Boas práticas agrícolas para a biodiversidade no contexto das alterações climáticas	22
Polrura	23
Obtenção de Índices de Aves Comuns para Portugal Continental	24
CAEA AGRI “Caminhos de Adaptação de Espécies Agrícolas às Alterações Climáticas”	25
Conhecer para Prever o Futuro	26
reLOCALiza	27
BPA.ECO – Boas práticas que promovam os serviços dos ecossistemas em culturas arvenses extensivas	28
AlimentaÇÃO! Circuitos Curtos Agroalimentares para o Direito Humano a uma Alimentação Adequada	29
QCCA – Qualificar os Circuitos Curtos Agroalimentares	30
Florest@ Conjunta	31
ECOPOL – Internalização da Narrativa Funcional do Montado na formulação, acompanhamento e avaliação das políticas de Desenv. Rural	32

Projetos - Área de Intervenção 4 da RRN: Observação da Agricultura e dos territórios rurais	34
AgroInov - Inovação em espaço rural	35
Inov@sfileiras	36
RIAAC-AGRI - Rede de impacto e adaptação às AC no território nacional, nos sectores agrícola, agroalimentar e florestal	37
Acontece in Loco - Montanha do Alto Minho	38
Parceria Milkee	39
i9Rural - Assistência Técnica e Transferência de Inovação para a Floresta e Agricultura	40
INOVmontado	41
ValorMais: Criação de valor com os subprodutos agrícolas, agroalimentares e florestais	42
Produzir no campo, vender na cidade	43
A aplicação de políticas de desenvolvimento rural na região Douro Verde - Estudo de Caso	44
Dinamização da Parceria do Centro de Competências da Lã	45
Anima_CCRES - Centro de Competências dos Recursos Silvestres	46
Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos	47
Instalação e Implementação do CC Desert e Agenda de Investigação e Desenvolvimento	48
PINUS NET - Dinamização do Centro de Competências do Pinheiro Bravo	49
CCHortoFruti9	50
CEREALTECH - Centro Nacional de Competências dos Cereais Praganosos, Oleaginosas e Proteaginosas	51
Centro de Competências do Arroz - COTARROZ CC	52
Centro de Competências do Pinheiro Manso e do Pinhão	53
Gov_CCAB	54

Centro de Competências de Caprinicultura	55
INOVMILHO - Consolidar e divulgar inovação ao sector do milho e sorgo	56
COMPREENDER - como transferir conhecimento nas diferenças da fileira do tomate para a indústria	57
Salvaguarda da Dieta Mediterrânica para a promoção de um estilo de vida saudável e modelo de sociedade sustentável	58
Porco Alentejano - Inovação e competitividade	59
Centro de Competências das Plantas Aromáticas, Medicinais e Condimentares - CCPAM	60
CC INOVREGADIO	61
ALLIANCE-i9-CAÇA	62
Rede de inovação e partilha para a promoção do pastoreio extensivo	63
JER Jovem Empresário Rural – Cultivar Ideias, Dinamizar o Espaço Rural	64
Pro+Jovem 4.0	65
Combate à Desertificação do Ribatejo Interior	66
ProJovemRural	67
Mediterrânico Local - Rota para uma Alimentação Sustentável	68
Bioregião da Margem Esquerda do Guadiana	69
JOBtoc	70
e-Formar Jovens Agricultores	71
Divulgar Bio	72
Manual do Pastor 4.0.	73
Bio-região do Tâmega e Sousa	74
Dinâmicas, condicionantes e potencialidades dos territórios rurais de baixa densidade demográfica e elevado risco de desertificação	75

Mitigação do despovoamento através da revitalização dos sistemas agro-silvo-pastoris7.	6
TerritorialMED – Salvaguarda e Valorização da Dieta Mediterrânica	77
Bio-regiões: uma estratégia integrada de desenvolvimento dos territórios rurais	78
Agricultura Familiar e Valorização Territorial Sustentável em Contexto de Alterações Climáticas (AFAVEL)	79
Agricultura Familiar: Conhecimento, Organização e Linhas Estratégicas	80
ProvaBasto	81
Valorizar a Agricultura Familiar	82
Contributos da Agricultura Familiar para a promoção de sistemas alimentares e dietas sustentáveis em Portugal.	83
PARE- Plataforma de Avisos de REga	84
Plano Estratégico e Operacional na Área de Influência do Aproveitamento Hidroagrícola do Mira	85
AÇÃO CLIMÁTICA – Desafios para o futuro	86
InovMilho II – Rede de Inovação no Setor do Milho e Sorgo	87
OLI(V)ALL-IN	88
CompetMilho – Para uma fileira do Milho mais competitiva	89
As Cooperativas e a Inovação na Agricultura	90
#TreeNuts – Partilha de conhecimento e estratégias para potenciar a fileira dos frutos secos.	91
Des100Des – Desenvolvimento sem Desertificação	92
ACTION – AnpoC debaTe InOvação iNformação.	93
CONSOLO – CONservação do SOLO	94
Centro de Competências do Pinheiro Manso e do Pinhão.	95
Valorização das zonas rurais através da Agricultura Biológica	96
RAISE 2030 – Regadio mais sustentável	97

F&H_Org Promover e Organizar o Setor Hortofrutícola	98
Centro de Competências do Arroz – COTARROZ CC	99
AgroBioTech	100
InovTechAgro – Centro Nacional de Competências para a Inovação Tecnológica do Setor Agroflorestal	101
Anima_CCRES 2.0 – Centro de Competências dos Recursos Silvestres	102
Dinamização do Centro de Competências da Lã 2.0.	103
Dinamiza CCAB – Centro de Competências da Apicultura e da Biodiversidade.	104
AquaCerta- Promoção do regadio sustentável	105
Qualificar, partilhar e agir – Contributos dos agentes de desenvolvimento rural para a sustentabilidade dos territórios	106
Disseminação do conhecimento técnico e de mercado em sistemas agroflorestais mediterrânicos	107
Centro de Competências de Caprinicultura	108
Comunika+kiwi	109
Centro de Competências das Plantas Aromáticas, Medicinais e Condimentares – CCPAM+	110
InovTransfer – Inovação na Transferência de Conhecimento e Tecnologia no Sector Vitivinícola	111
PNAES Alimentação saudável no Litoral Alentejano	112
PNAES LA&DMMT – Literacia Alimentar & Dieta Mediterrânica no Médio Tejo	113
PNAES CÁVADO COM...SABOR	114
PNAES PRATO CERTO – Alimentação + Sustentável	115
PNAES MEDEAT – Rede Territorial para a Alimentação Sustentável e Equilibrada	116
PNAES AML Alimenta	117
PNAES ALIMENTAÇÃO SUSTENTAVEL. LT	118

PNAES Identidade Alimentar em Viseu Dão Lafões	119
PNAES Semear e Alimentar Local	120
PNAES Alimentação Segura no Alto Tâmega e Barroso	121
PNAES Promoção da Alimentação Saudável e Sustentável na Região de Leiria	122
PNAES Promover a alimentação equilibrada e sustentável, a DM e combater o desperdício alimentar no território do Ave	123
PNAES TerrAlimenta.	124
PNAES AlimentaAÇÃO - AL4Alto-Minho - Promover a alimentação equilibrada e sustentável, a DM e combater o desperdício alimentar no Alto Minho	125
PNAES Promoção da Alimentação Saudável e Sustentável nas Terras de Trás-os-Montes	126
PNAES Promoção da Alimentação Saudável e Sustentável no Douro	127
PNAES Alimenta Sã - Alimentação sustentável e circuitos curtos agroalimentares no Alto Alentejo	128
PNAES Pensar Global, Agir Local...à mesa	129
PNAES PNAES Oeste	130
PNAES A comer é que a gente se entende	131
PNAES Identidade Alimentar na AMP	132

Enquadramento



A Rede Rural Nacional (RRN), enquanto mecanismo de intercâmbio de informação e conhecimento especializado entre os agentes dos territórios rurais, existe desde 2009, e ao longo dos últimos anos tem desempenhado um importante papel como estrutura de ligação entre as entidades públicas, privadas, coletivas ou pessoas singulares com papel ativo no desenvolvimento rural.

Com mais de três mil e duzentos membros, a RRN é uma rede de âmbito nacional, que abrange Continente e Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

O plano de ação, que definiu as áreas de intervenção e ações a desenvolver no período de programação, foi implementado com base em Planos Anuais de Atividades, e concretizou-se através da realização de operações aprovadas e financiadas pelo PDR2020, PRODERAM2020 e PRORURAL+.

A sua dinamização foi garantida pela Estrutura Técnica de Animação,

constituída por uma unidade central (DGADR) e 7 pontos focais, nas DRAP e nas Regiões Autónomas, e/ou pelos membros que fazem parte da rede, através de atividades e projetos enquadrados nos Planos de Atividades.

O Plano de Ação da Rede Rural Nacional previa a criação de Grupos de Trabalho Temáticos (GTT) para desenvolver temas de trabalhos prioritários no âmbito da agricultura e desenvolvimento rural, resultantes do debate nas estruturas da RRN.

A partir de um diagnóstico sobre as necessidades e/ou problemas identificados realizado por inquérito a todos os membros da RRN, os GTT selecionaram as atividades que podiam ser desenvolvidas para lhes dar resposta, enquadráveis nas funções da RRN, as quais impulsionaram a criação de parcerias e o desenvolvimento de projetos.

Foram constituídos GTT, permanentes e temporários, que abrangeram as seguintes áreas temáticas:

- Inovação
- LEADER
- Circuitos Curtos Agroalimentares;
- Dinamização dos Territórios Rurais (subtemas: Dieta Mediterrânica e as paisagens Alimentares, Agricultura Familiar, Agricultura Biológica, Jovens Agricultores e Combate ao Despovoamento)
- Valorização da Floresta / Gestão Florestal;
- Fileiras produtivas (subtemas: Produção Sustentável, Boas Práticas Agrícolas, Alterações Climáticas e Serviços de Ecossistemas)
- Organização da Produção Agrícola

Os GTT demonstraram a importância da articulação do trabalho em rede entre os diversos atores, facilitaram a articulação entre os membros da Rede, a construção de parcerias para outros projetos, a

troca de experiências, de preocupações e a elaboração de planos de trabalho conjuntos.

Para a operacionalização destes planos de trabalho, no período de 2017 até 2022 foram abertos 11 concursos, tendo sido aprovados 129 projetos, envolvendo 377 entidades/membros da RRN, e com um total de financiamento aprovado de 12 934 683,91 €.

De acordo com as Áreas de Intervenção (AI) tivemos:

Na AI.2 – “Divulgação e informação tendo em vista a execução dos PDR”, 2 concursos, 2 projetos com 2 projetos aprovados, que envolveram 55 entidades e com um total de financiamento 713 274,50 €, com uma taxa de execução de 86%.

Na AI.3 – “Divulgação de informação e facilitação de processos para acompanhamento e avaliação das políticas de desenvolvimento rural”, 1 concurso, 16 projetos aprovados, que envolveram 73 entidades e com um total de financiamento de 1 513 337,99 €, com uma taxa de execução de 79 %.

Na AI.4 – “Observação da agricultura e dos territórios rurais”, foram abertos 8 concursos, aprovados 111 projetos, que envolveram 249 entidades e com um total de financiamento de 10 708 071,42 €. Dado que grande parte dos projetos ainda está em curso, não é apresentada a taxa de execução desta AI, assim como não se apresentam dados mais conclusivos.

Em conclusão, refere-se que a organização do trabalho da Rede em grandes áreas temáticas, a criação dos GTT abertos a todos os membros, a elaboração de planos de trabalho que apoiaram a abertura de concursos e a constituição de parcerias e desenvolvimento de projetos possibilitou:

- um maior envolvimento dos atores locais,

- um enriquecimento da intervenção da Rede,
- uma maior aproximação à realidade, aos seus problemas e procura/ implementação de soluções,

o que resultou num aumento da eficácia do trabalho produzido, o qual está patente no Catálogo de Projetos que agora se apresenta e que reflete o diverso e produtivo trabalho desenvolvido.

A informação que se inclui neste catálogo resultou da colaboração das entidades líderes das parcerias que responderam ao nosso convite de participação no Catálogo e da informação fornecida pela Autoridade de Gestão do PDR 2020.

Um grande obrigado a todos os membros da Rede Rural Nacional!

§

Maria Custódia Correia
Coordenadora da Rede Rural Nacional





Área de Intervenção 2 da RRN

**Divulgação e Informação tendo em vista
a execução do PDR**

LEADER e DLBC em Portugal e na Europa



Objetivos

- ◆ Apoiar a implementação das EDL; Facilitar a cooperação entre os GAL; Reforçar a articulação e trocas de experiência com vista à capacitação dos GAL a nível europeu, valorizando a experiência LEADER em Portugal.

Resultados

- ◆ Capacitação dos GAL a nível europeu – potenciados pelo facto de a Federação Minha Terra ter assumido a presidência da ELARD em 2018/2019 – valorizando a experiência do LEADER e também perspetivando a sua evolução no quadro pós-2020;
- ◆ Organização de 2 conferências internacionais (Évora 2018, Amarante 2019).
- ◆ Vídeo de apresentação LEADER/DLBC em Portugal.
- ◆ Brochura “A LEADER Journey through Rural Europe”, de apresentação de projetos e das redes de GAL na Europa.

Entidade Líder:	Minha Terra – Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local
Responsável:	Luís Chaves
Email:	minhaterra@minhaterra.pt
Duração:	18/05/2018
Financiamento:	282 390,14 €*
Website:	https://www.minhaterra.pt/leader-dlbc-em-portugal-e-na-europa.T13524.php
Entidades parceiras:	A2S, ADER-AL, ADRIMINHO, APRODER, DUECEIRA, TERRAS DENTRO e VICENTINA

*Valor do financiamento aprovado.



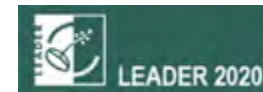
REDE LEADER 2020 – Qualificar, Cooperar, Comunicar

Objetivos

- ◆ Apoiar a implementação das EDL com atividades de qualificação e ligação.
- ◆ Promover assistência técnica à cooperação interterritorial/transnacional.
- ◆ Facilitar a cooperação entre GAL e com entidades com intervenção no desenvolvimento local/rural.

Resultados

- ◆ Aumentar a participação dos interessados e a qualidade da execução dos programas de desenvolvimento rural.
- ◆ Informar sobre a política de desenvolvimento rural e os apoios.
- ◆ Fomentar a inovação na agricultura, produção alimentar, florestas e zonas rurais.
- ◆ Contribuir para melhorar as políticas de desenvolvimento rural/local:
 - ◆ 1) elaboração e dinamização do Pacto Desenvolvimento Local 2030.
 - ◆ 2) Estudo Análise prospetiva dos Resultados da Avaliação Intercalar das Estratégias de Desenvolvimento Local.



Entidade Líder:	Minha Terra – Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local
Responsável:	Luís Chaves
Email:	minhaterra@minhaterra.pt
Duração:	31/01/2017
Financiamento:	430 884,36 €*
Website:	https://www.minhaterra.pt/rede-leader-2020-qualificar-cooperar-comunicar.T13548.php
Entidades parceiras:	DGADR; 46 GAL do Continente

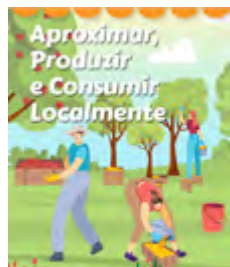
*Valor do financiamento aprovado.





Área de Intervenção 3 da RRN
Divulgação de informação e facilitação de
processos para acompanhamento e avaliação
das políticas de desenvolvimento rural

AproximaR – Produzir e Consumir Localmente



Objetivos

- ◆ Contribuir para a boa aplicação, acompanhamento e avaliação das Políticas de DR ao nível de conhecimento e dinamização dos CCA, em particular por:
- ◆ Desenvolvimento de estudos de caso representativos das modalidades de CCA.
- ◆ Identificação, caracterização e mapeamento de “boas práticas” de modalidades de CCA.
- ◆ Capitalização de experiências relevantes de CCA em Portugal e na Europa.
- ◆ Realização de Grupos focais com peritos nacionais e internacionais.
- ◆ Desenvolvimento de guias de apoio à: Criação de CCA.
- ◆ Comercialização produtos agroalimentares em CCA.
- ◆ Transferir “boas práticas” e novos conhecimentos para qualificar a intervenção de agentes de DR e produtores, através da criação de uma plataforma agregadora dos conteúdos e informação desenvolvida pela parceria.

Resultados

- ◆ Mapeamento de experiências de CCA nas quatro modalidades, em Portugal.
- ◆ Fichas e vídeos de caracterização de 28 iniciativas relevantes/boas práticas, nacionais e europeias, nas modalidades de cabazes, venda na exploração, Mercado Local de Produtores e restauração coletiva.
- ◆ Elaboração de oito Guias; Elaboração de um documento de enquadramento sobre CCA. – Circuitos Curtos Agroalimentares: Percursos e Definições na União Europeia.
- ◆ Criação de uma plataforma alojada no sítio da RRN: <https://aproximar.rederural.gov.pt/> de divulgação dos produtos finais do AproximaR (caracterização dos CCA, Guias, estudos de caso e vídeos).

Entidade Líder:	CONFAGRI
Responsável do projeto:	Cátia Rosas
Email de contacto:	confagri@confagri.pt
Início do projeto:	23/03/2018
Valor do financiamento:	97 008,80 €*
Website do projeto:	aproximar.rederural.gov.pt/cabazes.html
Entidades parceiras:	IP Coimbra; ISA; CNA; A2S; DGADR

*Valor do financiamento aprovado.



MultiForest - A Multifuncionalidade da Floresta - Potencialidade e Valorização dos Bens e Serviços dos Ecossistemas Florestais em Portugal

Objetivos

- ◆ Identificar o potencial dos ecossistemas florestais para fornecer bens e serviços.
- ◆ Avaliar como as práticas de gestão influenciam a multifuncionalidade e a sustentabilidade das florestas.
- ◆ Identificar quais são as melhores práticas para promover a valorização e o uso sustentável dos recursos naturais das florestas.

Resultados

- ◆ Jornadas do Mundo Rural Mértola, 25/26 setembro 2018, "Biodiversidade, agroecologia e alimentação".
- ◆ Multiforest Project Kick-Off Meeting, 23 maio 2019.
- ◆ Reunião anual do Consórcio Setembro 2020 (inicialmente prevista para maio, teve de ser reagendada dadas as implicações da pandemia no evoluir dos trabalhos).
- ◆ Trabalhos de campo nos casos de estudo - setembro e outubro 2020 Webinars.



Entidade Líder:	Universidade de Coimbra
Responsável do projeto:	Joana Alves e José Paulo Sousa
Email de contacto:	jps@zoo.uc.pt
Início do projeto:	23/03/2018
Valor do financiamento:	95 408,44 €*
Website do projeto:	-
Entidades parceiras:	CM Mértola; CM Lousã; AF Ansião; U Évora; IP Viseu

*Valor do financiamento aprovado.

Avaliação e Divulgação das Políticas de Desenvolvimento Rural - Instalação de Jovens Agricultores no PRODER e PDR2020



Objetivos

- ◆ Caracterização dos jovens agricultores instalados no PRODER e PDR2020.
- ◆ Conhecimento de fatores determinantes de sucesso.
- ◆ Avaliar políticas relacionadas com a instalação de Jovens Agricultores.
- ◆ Divulgação de recomendações e orientações.

Resultados

- ◆ O trabalho desenvolvido no decurso de 2019 encontra-se, de uma forma sintética, refletido no Encarte integrante da Revista Jovens Agricultores #120.
- ◆ Devido à pandemia COVID-19, as iniciativas de carácter presencial foram suspensas, facto com particular relevância na realização de Focus Group visando a análise e discussão de resultados de questionário.
- ◆ No primeiro semestre do ano 2020 destaca-se o tratamento estatístico da vasta informação recolhida, visando a consecução dos objetivos definidos em sede de candidatura.
- ◆ Revista trimestral Out|Nov|Dez, 2019 "Avaliação e Divulgação das Políticas de Desenvolvimento Rural - Instalação de Jovens Agricultores no PRODER e PDR2020"
- ◆ Livro "Jovens Agricultores: Políticas, Perfis e Desafios" (Publicado em dezembro de 2021).

Entidade Líder:	AJAP – Associação dos Jovens Agricultores de Portugal
Responsável do projeto:	João Mira
Email de contacto:	ajap@ajap.pt
Início do projeto:	22/03/2018
Valor do financiamento:	101 127,75 €*
Website do projeto:	instalacaodejovensagricultores.ajap.pt
Entidades parceiras:	ISA

*Valor do financiamento aprovado.

Sistema Participativo de Garantia

SISTEMA
PARTICIPATIVO
DE GARANTIA

Objetivos

- ◆ Criadas no contexto de comunidades locais, constituídas por agricultores, consumidores, entidades públicas e privadas, os Sistemas Participativos de Garantia "são sistemas de garantia de qualidade aplicados à escala local.
- ◆ Certificam os produtores com base na participação ativa das partes interessadas e são construídos numa base de confiança, redes sociais e conhecimentos partilhados" (IFOAM, 2008).
- ◆ Têm como objetivos construir um sistema local de produção e consumo baseado em tecnologias agrícolas sustentáveis, como a agricultura biológica e a agroecologia; e definir coletivamente não só um conjunto de normas que pautam os métodos e as técnicas produtivas adotadas, mas também a verificação da sua conformidade.
- ◆ Neste âmbito, o projeto pretendeu criar o primeiro SPG em Portugal contando com uma parceria de 9 entidades nacionais com experiência em Circuitos Curtos Agroalimentares (CCA), em particular por via da aplicação da metodologia PROVE.

Resultados

- ◆ Foram concebidos os seguintes documentos:
- ◆ "Agroecologia, Circuito Curto e Sistema Participativo de Garantia: Definições Adotadas" - com o objetivo dar a conhecer o quadro teórico-conceitual que guiou os trabalhos concretizados no âmbito do projeto.
- ◆ "Sistema Participativo de Garantia e Circuitos Curtos Agroalimentares: Manual Técnico e Metodológico" - contém os principais procedimentos técnicos e metodológicos tendo em vista a operacionalização de um SPG.
- ◆ "Resultados dos inquéritos realizados aos parceiros do projeto, produtores e consumidores".
- ◆ "Referencial de Critérios e Regras do Sistema Participativo de Garantia, aplicada à modalidade dos cabazes PROVE" - Documento que pretende promover a implementação do SPG através da adoção de um conjunto de critérios e regras que visam essencialmente o sistema de produção, a localização e envolvente da exploração agrícola, a eficiência energética e a economia circular, a colheita e comercialização e por último as condições de trabalho.
- ◆ "Fichas de Boas Práticas Agrícolas".



Entidade Líder:	ADREPES
Responsável do projeto:	Natália Henriques
Email de contacto:	natalia.henriques@adrepes.pt
Início do projeto:	23/03/2018
Valor do financiamento:	98 692,90 €*
Website do projeto:	adrepes.pt/spg/
Entidades parceiras:	ADER-SOUSA; ADIRN; ATAHCA; COIMBRAMAISFUTURO; DRAPLVT; MONTE; PRÓ-RAIA; TAGUS.

*Valor do financiamento aprovado.

Boas práticas agrícolas para a biodiversidade no contexto das alterações climáticas

Objetivos

♦ A conservação da biodiversidade constitui um dos principais desafios mundiais num contexto de alterações climáticas, pelo que a gestão cuidada do ecossistema com o objetivo de manter ou melhorar a biodiversidade, pode conduzir a um aumento da sustentabilidade da produção agrícola, tornando os sistemas mais resilientes às pressões a que estarão sujeitos a longo prazo. É neste contexto que foi desenvolvido o projeto no qual se identificaram um conjunto de boas práticas adaptáveis às diferentes realidades das explorações agrícolas nacionais e eficazes na promoção dos serviços ambientais que se pretende incentivar.



Resultados

- ♦ Relatório Não Técnico no qual são apresentados os principais resultados do projeto e a proposta de medidas de incentivo à adoção pelos agricultores de boas práticas promotoras da biodiversidade a integrarem a Arquitetura Verde da PAC.
- ♦ Elaboração do “Guia de construção de muros de pedra seca”.
- ♦ Os membros do consórcio fizeram a identificação dos serviços dos ecossistemas relacionados com as alterações climáticas apoiados pelo programa agroambiental do PDR 2020, hierarquizando a importância do contributo de cada medida para os diferentes serviços identificados.
- ♦ Identificaram-se um conjunto de Boas Práticas para incremento a biodiversidade nas explorações agrícolas e discutiram-se os princípios a considerar na avaliação da respetiva relação custo-benefício.

Entidade Líder:	CAP – Confederação dos Agricultores de Portugal
Responsável do projeto:	Cláudia Gonçalves
Email de contacto:	-
Início do projeto:	23/03/2018
Valor do financiamento:	97 813,10 €*
Website do projeto:	-
Entidades parceiras:	CAP; ADVID; GPP; LPN; SPEA.

*Valor do financiamento aprovado.



Fotos: António Folgado

Polrura

Objetivos

- ◆ Avaliar o PDR2020 e propor alterações de medidas.
- ◆ Recomendações para a implementação de novos programas de desenvolvimento agrícola e rural.

Resultados

- ◆ Identificados os planos de desenvolvimento e as políticas rurais e agrícolas e comparadas com os objetivos do PDR2020 a fim de comparar concordâncias e discrepâncias.
- ◆ Realizada a confrontação entre o que os programas pedem e o que os agricultores podem fazer e consideram mais adaptados no seu contexto regional e produtivo.



Entidade Líder:	FCUL - Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
Responsável do projeto:	Cristina Cruz
Email de contacto:	ccruz@fc.ul.pt
Início do projeto:	23/03/2018
Valor do financiamento:	72 734,84 €*
Website do projeto:	polrura.soilecos.pt/
Entidades parceiras:	ALLA

*Valor do financiamento aprovado.

Obtenção de Índices de Aves Comuns para Portugal Continental

Objetivos

- ◆ Este projeto, liderado pela SPEA e executado em parceria com o Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP) do Ministério da Agricultura e da Alimentação, teve como objetivos principais:
- ◆ O cálculo anual dos índices de Aves Comuns de Zonas Agrícolas e de Zonas Florestais e a sua disponibilização ao GPP para serem usados como indicadores ambientais.
- ◆ A produção de relatórios anuais com os resultados do Censo de Aves Comuns e a sua disponibilização ao público geral.
- ◆ A gestão e formação de voluntários para o Censo de Aves Comuns (CAC)*.
- ◆ A divulgação do Censo de Aves Comuns e dos seus resultados*.
- ◆ *A lista das atividades de formação e divulgação realizadas pode ser consultada nos relatórios anuais do Censo de Aves Comuns. Os resultados do Esquema Pan-Europeu de Monitorização de Aves Comuns (PECBMS) podem ser consultados no site do PECBMS.

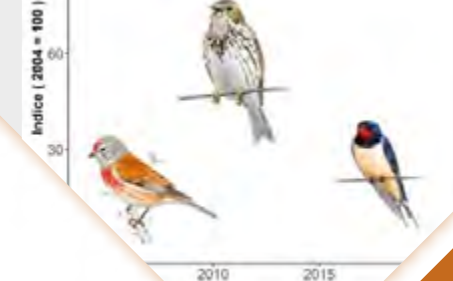


Resultados

- ◆ Criação de uma página do Facebook sobre Contagens de Aves, que conta atualmente com 312 subscritores.
- ◆ Lançamento da iniciativa "Aves à Janela!", com desafios para a identificação e registo de espécies urbanas habituais (andorinhas, corujas, peneireiros, etc.) para o III Atlas das Nidificantes.
- ◆ Organização do evento de observação de aves "BirdRace no Ninho" no dia da Liberdade, com a participação de 41 pessoas, em todo o país.
- ◆ Formação online para os colaboradores (25) de uma empresa (Sage) sobre a observação de aves e cidadania ambiental.
- ◆ Formação em cantos de aves (4 de junho, 128 inscritos).
- ◆ Apresentação de resultados do CAC 2004-2019 (18 de junho, só para colaboradores).
- ◆ Debate sobre ciência-cidadã e aves (25 de junho, 94 inscritos).

Entidade Líder:	Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves
Responsável do projeto:	Joaquim Teodósio, Hany Alonso
Email de contacto:	-
Início do projeto:	23/03/2018
Valor do financiamento:	89 315,96 €*.
Website do projeto:	www.spea.pt/censos/censo-aves-comuns/
Entidades parceiras:	GPP

*Valor do financiamento aprovado.



CAEA AGRI “Caminhos de Adaptação de Espécies Agrícolas às Alterações Climáticas”

Objetivos

- ◆ Identificação de variedades de espécies agrícolas regionais que melhor se adaptam às novas condições de produção, fruto das alterações climáticas, e à premência de elaborar manuais de boas práticas agrícolas que incluam os itinerários técnicos mais ajustados a estas variedades.

Resultados

- ◆ Brochura com Listagem e caracterização de variedades de milho e hortícolas (Brássicas) regionais.
- ◆ Realização de Workshops regionais.
- ◆ Lista de variedades /itinerário técnico.
- ◆ Brochura (milho / hortícolas - Brássicas).
- ◆ Webinar Sementes com passado e futuro.
- ◆ Coloquio final.
- ◆ Criação do vídeo do projeto.



Entidade Líder:	ANPROMIS
Responsável do projeto:	Tiago Silva
Email de contacto:	carmo@cothn.pt
Início do projeto:	23/03/2018
Valor do financiamento:	98 513,50 €*
Website do projeto:	caea-agri.webnode.pt/
Entidades parceiras:	COTHN-CC; ANSEME; INIAV

*Valor do financiamento aprovado.

Conhecer para Prever o Futuro

Objetivos

- ◆ Avaliar o impacto das Alterações Climáticas (AC) no potencial decréscimo das garantias do regadio (maior risco), através da quantificação das novas necessidades de água para a agricultura e atendendo às alterações das disponibilidades hídricas.
- ◆ Identificar e caracterizar as medidas neste setor agrícola que visem a adaptação à nova realidade hidrometeorológica.
- ◆ Avaliar o contributo das medidas do PDR2020 para minimizar os efeitos nefastos das Alterações Climáticas.



Resultados

- ◆ Avaliar o impacto das Alterações Climáticas (AC) no potencial decréscimo das garantias do regadio (maior risco), através da quantificação das novas necessidades de água para a agricultura e atendendo às alterações das disponibilidades hídricas.
- ◆ Identificar e caracterizar as medidas neste setor agrícola que visem a adaptação à nova realidade hidrometeorológica.
- ◆ Avaliar o contributo das medidas do PDR2020 para minimizar os efeitos nefastos das Alterações Climáticas.

Entidade Líder:	DGADR-Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
Responsável do projeto:	Cláudia Brandão
Email de contacto:	geral@dgadr.pt
Início do projeto:	23/03/2018
Valor do financiamento:	99 190,62 €*
Website do projeto:	https://www.dgadr.gov.pt/dgadr/projetos-cofinanciados
Entidades parceiras:	COTR - Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio; ISA - Instituto Superior de Agronomia

*Valor do financiamento aprovado.



Objetivos

♦ O reLOCALiza teve como objetivo central o desenvolvimento de metodologias para o abastecimento de cantinas públicas com produtos da Agricultura Familiar, tendo-se focado na análise de três casos de estudo em Portugal (Covilhã, Mogadouro e Vila Pouca de Aguiar) e de um caso prático (Évora).

Resultados

- ♦ Com o reLOCALiza concluiu-se que é, de facto, possível abastecer em parte as cantinas escolares com produção local.
- ♦ É necessário alterar de forma significativa a alimentação nas nossas escolas. E criar condições para a adoção de sistemas alimentares de base local.
- ♦ É, por isso, que a parceria reLOCALiza lançou o desafio a toda a sociedade: trabalharmos em conjunto para que, em 2030, 30% do abastecimento das cantinas públicas tenha origem na Agricultura Familiar portuguesa. Sendo esta a primeira proposta, de um conjunto de 10, reunidas no documento final de posição "reLOCALiza: 10 Propostas para abastecer a restauração pública com produção local".



Entidade Líder:	CNA - Confederação Nacional da Agricultura
Responsável do projeto:	Pedro Santos
Email de contacto:	cna@cna.pt
Início do projeto:	23/03/2018
Valor do financiamento:	90 076,84 €*
Website do projeto:	relocaliza.pt/
Entidades parceiras:	IP Coimbra - ESA Coimbra; TRILHO; ADARAD; APT; ADACB; CoimbraMaisFuturo.

*Valor do financiamento aprovado.

BPA.ECO - Boas práticas que promovam os serviços dos ecossistemas em culturas arvenses extensivas

Objetivos

- ◆ Identificar e promover Boas Práticas Agrícolas promotoras dos Serviços dos Ecossistemas em 5 sistemas de produtivos, através da:
- ◆ Identificação dos Serviços dos Ecossistemas;
- ◆ Identificação de Boas Práticas Agrícolas;
- ◆ Avaliação de Custos e Benefícios de Implementação das Boas Práticas Agrícolas;
- ◆ Identificação de Medidas de Políticas públicas para a promoção das Boas Práticas Agrícolas;
- ◆ Divulgar as Boas Práticas Agrícolas.
- ◆ Os sistemas produtivos analisados foram os seguintes:
- ◆ Intensivo agropecuário com encabeçamento alto
- ◆ Intensivo agrícola.
- ◆ Extensivo minimalista com encabeçamento baixo
- ◆ Extensivo com policultura.
- ◆ Agropecuário com recurso a práticas de agricultura de conservação.

Resultados

- ◆ Os resultados incluem, por um lado, a apresentação da metodologia adotada, os resultados previsionais, as fases programadas e as explorações estudadas; e, por outro, os resultados definitivos do projeto com comparação entre o modelo "ponto de partida" e o modelo "boas práticas".
- ◆ O projeto permitiu, assim, uma uniformização de conceitos dentro da temática dos serviços dos ecossistemas; a caracterização, identificação dos parâmetros mais relevantes e impacto nos ecossistemas de Estruturas de Foco Ecológico (EFAs); a caracterização das 5 explorações em estudo no que se refere à existência de EFAs; a quantificação dos serviços do ecossistemas que estas EFAs prestam na exploração e comparação com o hipotético "ponto de partida", evidenciando assim os impactos das diferentes EFAs; e a quantificação dos seus custos de implementação e sugestão de medidas públicas associadas à sua promoção.

Entidade Líder:	ANPOC
Responsável do projeto:	ANPOC
Email de contacto:	geral@anpoc.pt
Início do projeto:	01/01/2019
Valor do financiamento:	97 123,56 €* 97 123,56 €
Website do projeto:	www.bpaeco.com
Entidades parceiras:	Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio – COTR; Federação Nacional de Regantes de Portugal – FENAREG; Instituto Politécnico de Beja – IPBeja.

*Valor do financiamento aprovado.

AlimentAÇÃO! Circuitos Curtos Agroalimentares para o Direito Humano a uma Alimentação Adequada

Objetivos

- ◆ Construir conhecimento e formular de políticas públicas locais para a criação e consolidação de CCA e realização progressiva do Direito Humano a uma Alimentação Adequada.
- ◆ Divulgar boas práticas de CCA e mobilizar atores relevantes para sua multiplicação e ampliação mediante políticas públicas adequadas.
- ◆ Incidir sobre a elaboração de políticas públicas para a criação e consolidação dos CCA baseadas numa abordagem intersectorial e de compromisso publico com uma governança adequada para realização do Direito Humano a uma Alimentação adequada.

Resultados

- ◆ Diagnóstico de Sistemas Alimentares - Tavira, Vinhais, Fundão, S. Pedro do Sul, Idanha-a-Nova, Torres Vedras.
- ◆ Campanha AlimentAÇÃO! - Políticas Públicas Locais para o Direito à Alimentação Adequada.
- ◆ Disseminação de Boas Práticas e Guia para construir políticas públicas locais e Circuitos Curtos Agroalimentares.



Entidade Líder:	Animar – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local
Responsável do projeto:	Vitor Andrade / Tânia Gaspar
Email de contacto:	direccao.animar@animar-dl.pt
Início do projeto:	23/03/2018
Valor do financiamento:	92 057,04 €*
Website do projeto:	www.animar-dl.pt/iniciativas/alimentacao-circuitos-curtos-agroalimentares-para-o-direito-humano-a-uma-alimentacao-adequada/
Entidades parceiras:	ACTUAR; CM Fundão; CM São Pedro Do Sul; CM Vinhais; Colégio F3.

*Valor do financiamento aprovado.

QCCA – Qualificar os Circuitos Curtos Agroalimentares



Objetivos

♦ Valorizar os produtos tradicionais e locais nacionais, fomentando o contacto direto entre o produtor e o consumidor, contribuindo para o escoamento da produção local, com preservação dos produtos e especialidades locais, evitando a sua descaracterização.

Resultados

- ♦ Elaborado Relatório Final QCCA – Qualificar os Circuitos Curtos Agroalimentares.
- ♦ Elaborado Guia de Apoio QCCA – Qualificar os Circuitos Curtos Agroalimentares.
- ♦ Elaborado o vídeo QCCA – Qualificar os Circuitos Curtos Agroalimentares e elaborado o folheto para disseminação.
- ♦ Elaborada lista de casos de sucesso de CCA e elaborada lista de bibliografia consultada.

Entidade Líder:	QUALIFICA / ORIGIN PORTUGAL
Responsável do projeto:	Ana Soeiro
Email de contacto:	-
Início do projeto:	23/03/2018
Valor do financiamento:	99 403,94 €*
Website do projeto:	qualificaportugal.pt/area-tecnica/projectos/pdr-2020-qualificar-os-circuitos-curtos-agroalimentares/
Entidades parceiras:	AJAP; IP Santarém; ADIRN; ADPM

*Valor do financiamento aprovado.



Objetivos

- ◆ O Projeto Florest@ Conjunta constituiu-se para procurar contribuir para a discussão do estado da gestão conjunta da floresta em Portugal, para procurar identificar boas práticas adotadas pelas entidades que promovem a gestão conjunta e para as divulgar.

Resultados

- ◆ Identificação dos diferentes modelos de gestão conjunta.
- ◆ Revisão bibliográfica de diferentes modelos de organização nacionais e europeus.
- ◆ Analisar 30 modelos de organização, através de questionários realizados a associações de produtores florestais, a cooperativas e a empresas que atuam no setor florestal.
- ◆ Diagnosticar 6 diferentes organizações através de entrevistas presenciais.
- ◆ Criação de um manual de gestão conjunta.
- ◆ Sensibilização e divulgação através de webinários.



FLOREST@
CONJUNTA



Entidade Líder:	Fenafloresta
Responsável do projeto:	Luís Calaim
Email de contacto:	fenafloresta@confagri.pt
Início do projeto:	23/03/2018
Valor do financiamento:	96 586,90 €*
Website do projeto:	www.confagri.pt/apresentacao-publica-do-projeto-florestconjunta/
Entidades parceiras:	IP Leiria; ANEFA; Fórum Floresta; Associação Florestal Ansião.

*Valor do financiamento aprovado.

ECOPOL - Internalização da Narrativa Funcional do Montado na formulação, acompanhamento e avaliação das políticas de Desenvolvimento Rural



Objetivos

♦ O projeto ECOPOL pretende contribuir para a formulação, acompanhamento e avaliação de uma PAC mais ajustada à realidade dos sistemas agroflorestais mediterrânicos, promovendo a colaboração e transferência de conhecimento entre os agentes de desenvolvimento rural em termos da provisão de serviços de ecossistema pelos Montados.

Resultados

- ♦ Ações de divulgação:
- ♦ Webinar "Serviços de Ecossistema dos Montados na nova PAC", 25 fevereiro 2021, Programa, Vídeo.
- ♦ Relatório do projeto.
- ♦ Ficha técnica.
- ♦ Os resultados da apreciação quantitativa e qualitativa obtidos no projeto ECOPOL evidenciam o elevado potencial de fornecimento de Serviços de Ecossistemas (SE) do Montado enquanto sistema agroflorestal multifuncional, particularmente em comparação com cenários divergentes de abandono ou intensificação pecuária. Mais ainda, evidencia-se que o fornecimento dos SE prioritários analisados está fortemente dependente não apenas de fatores biofísicos, mas também da gestão adotada.
- ♦ A confirmação do valor económico dos SE prestados é um primeiro passo na consolidação do modelo de pagamentos que assegure a internalização destes importantes benefícios prestados à sociedade.

Entidade Líder:	UNAC - União da Floresta Mediterrânica
Responsável do projeto:	Conceição Santos Silva
Email de contacto:	geral@unac.pt
Início do projeto:	23/03/2018
Valor do financiamento:	93 457,17 €*
Website do projeto:	www.unac.pt/
Entidades parceiras:	IST; INIAV; ADPM; ACHAR

*Valor do financiamento aprovado.





Área de Intervenção 4 da RRN

Observação da agricultura e dos territórios rurais



AgroInov – Inovação em espaço rural

Objetivos

- ◆ Potenciar os resultados da investigação e inovação, ajudando a divulgar os mesmos.
- ◆ Contribuir para a adoção de práticas que aumentam a competitividade salvaguardando a biodiversidade tão característica dos sistemas de produção nacionais.

Resultados

- ◆ Criação do conselho de estratégia e inovação no seio do COTHN-CC.
- ◆ Início da elaboração da Agenda de Inovação para a fileira Hortofrutícola.
- ◆ Criação de um catálogo de projetos.
- ◆ Atualização da biblioteca On-line do COTHN.
- ◆ Realização de 10 seminários/colóquios/workshops para divulgação dos resultados de projetos de inovação para produtores e técnicos.
- ◆ 11 publicações técnicas orientadas para técnicos e produtores.
- ◆ Realização de 2 roteiros de inovação com divulgação de resultados de projetos.
- ◆ Participação em 3 encontros internacionais, potenciando assim a criação de redes de partilha de conhecimento.



Entidade Líder:	COTHN-CC
Responsável do projeto:	Maria do Carmo Martins
Email de contacto:	carmo@cothn.pt
Início do projeto:	23/01/2017
Valor do financiamento:	144 332.67 €*
Website do projeto:	agroinov.webnode.pt/
Entidades parceiras:	ISA, IPS/ESA, IPCB/ESA e Agrotejo.

*Valor do financiamento aprovado.



Objetivos

- ◆ O projeto tem como âmbito de intervenção, um conjunto de fileiras emergentes inovadoras, como o medronho, as plantas aromáticas e medicinais, o figo da Índia ou os cogumelos.
- ◆ São objetivos do projeto:
 - ◆ Promover o conhecimento atualizado sobre as novas fileiras emergentes (Plantas Aromáticas e Medicinais, Medronho, Cogumelos e Figo da Índia), bem como das necessidades de inovação das mesmas;
 - ◆ Capitalizar informação e resultados de projetos promovidos ao abrigo do processo Provere do projecto EPAM e de outros projectos inovadores associados às novas fileiras;
 - ◆ Transferir conhecimentos técnicos ao setor, desde a produção (agrícola ou florestal) destas novas fileiras, até à valorização agro-industrial;
 - ◆ Assegurar o desenvolvimento e animação de Redes Temáticas para cada uma das fileiras envolvidas;
 - ◆ Promover a incorporação dos aspectos inovadores de sucesso ao nível dos produtores e transformadores destas fileiras

Resultados

- ◆ Participação em 13 workshops e seminários.
- ◆ Publicação de "Considerações sobre a Regulamentação dos Cogumelos Silvestres em Portugal".
- ◆ Levantamento de informação para atualização de bases de dados das fileiras das plantas aromáticas e medicinais, cogumelos, medronho e figo da Índia.
- ◆ Sistematização e disponibilização de informação técnica e científica de forma normalizada e em linguagem acessível para as novas fileiras.
- ◆ Desenvolvimento de ferramentas de disseminação de informação e de animação de rede (plataforma eletrónica).
- ◆ Animação da rede a nível nacional, através de sessões e workshops;- Organização do I Seminário Nacional das Novas Fileiras e do II Seminário Nacional das Novas Fileiras.

Entidade Líder:	Câmara Municipal de Almodôvar
Responsável do projeto:	António Bota
Email de contacto:	-
Início do projeto:	30/01/2017
Valor do financiamento:	148 687,97 €*
Website do projeto:	www.ccpam.pt/project/projecto-2
Entidades parceiras:	CM Almodôvar, Esdime, ADC Moura, DRAP Alentejo, CGFI, Arbutus, CEBAL

*Valor do financiamento aprovado.



RIAAC-AGRI - Rede de impacto e adaptação às alterações climáticas no território nacional, nos sectores agrícola, agroalimentar e florestal

Objetivos

- ◆ Fazer um levantamento exaustivo da informação científica existente nesta área, através da consulta de projetos de investigação, artigos científicos, papers, etc.
- ◆ Disponibilizar na plataforma do GPP a informação recolhida, que centralize informações, progressos e a interação de atores no âmbito da adaptação às alterações climáticas em Portugal, levando em linha de conta a possível ligação a plataformas congéneres na União Europeia
- ◆ Adotar planos de comunicação tendo em vista a sensibilização do sector agrícola, agroalimentar e florestal em relação às alterações climáticas, desenvolvendo diversos conteúdos de promoção e disseminação de resultados (manual de recomendações, catálogos de projetos de referência, vídeo temático, folhetos) de fácil compreensão pelos interessados.

Resultados

- ◆ Criação de uma base de dados de 196 projetos relacionados com a temática das alterações climáticas.
- ◆ Criação de uma base de dados de 298 artigos científicos relacionados com a temática das alterações climáticas.
- ◆ Divulgação dos resultados do projeto em conferências internacionais.
- ◆ Elaboração de catálogos contendo os principais projetos identificados para os setores do regadio, milho, sorgo, tomate de indústria e floresta.
- ◆ Pretende-se elaborar reuniões com stakeholders de cada fileira para analisar a informação selecionada e produzir recomendações de boas práticas na adaptação às alterações climáticas.
- ◆ Elaboração de documentos que sintetizem as recomendações de boas práticas identificadas em cada setor.
- ◆ Webinar "Alterações Climáticas: que desafios para o sector agroflorestal nacional?", 18/12/2020.



RIAAC-AGRI
Rede de impacto e adaptação
às alterações climáticas
nos sectores agrícola,
agroalimentar e florestal



Entidade Líder:	ANPROMIS
Responsável do projeto:	Tiago Silva Pinto
Email de contacto:	anpromis@anpromis.pt
Início do projeto:	31/01/2017
Valor do financiamento:	143 483,50 €*
Website do projeto:	-
Entidades parceiras:	ISA, UNAC, COTR, FNOP.

*Valor do financiamento aprovado.

Acontece in Loco - Montanha do Alto Minho



Objetivos

- ◆ Cooperar para melhor intervir na Montanha do Alto Minho.
- ◆ Testar metodologias para monitorizar a Montanha do Alto Minho, envolvendo as comunidades.
- ◆ Valorizar e disseminar o conhecimento para potenciar a inovação.

Resultados

- ◆ E-Book "Acontece in Loco – Dias de Campo":
- ◆ Artigo Científico sobre Aldeias de Montanha: Publicação no Brazilian Journal of Agroecology and Sustainability, abordando desafios de revitalização.
- ◆ Capítulo de Livro sobre Agricultura de Montanha: Contribuição para livro sobre agricultura de montanha.
- ◆ Artigo na Revista da Rede Rural Nacional: Publicação destacando a importância do projeto.
- ◆ Webinar de encerramento "Acontece in loco: montanhas vivas, comunidades resilientes" em 24/11/2020.
- ◆ Vídeo "Da montanha ao prato".
- ◆ Comunicação ao VIII Congresso de Estudos Rurais-VIII Encontro Rural RePort, Ponte de Lima, 05-07 de dezembro; Comunicações no III Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias, nos dias 14 e 15 de novembro de 2019, em Viseu. Livro de resumos: 118 e 215.
- ◆ Comunicação ao XII Congresso Ibero-Americano de Estudos Rurais – 4-6 de junho de 2018, Segóvia.
- ◆ Relatório Final e Publicações para o Público.

Entidade Líder:	ARDAL - Associação Regional de Desenvolvimento do Alto Lima
Responsável do projeto:	Pedro Teixeira (ARDAL), Joana Nogueira (ESA-IPVC)
Email de contacto:	-
Início do projeto:	31/01/2017
Valor do financiamento:	130 624,22 €*
Website do projeto:	www.aconteceinloco.altominho.pt/
Entidades parceiras:	ARDAL, IP Viana do Castelo, CRL Agric. Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, AFL, Associação Território com Vida, CIM-AM, Associação Sociocultural e Recreativa de Sístelo.

*Valor do financiamento aprovado.



Parceria Milkee

Objetivos

- ◆ Melhoria da eficiência na utilização da água pelo setor agrícola.
- ◆ Melhoria da eficiência na utilização de energia no setor agrícola e na indústria alimentar.
- ◆ Melhoria da eficiência da utilização de subprodutos, promovendo a valorização florestal dos efluentes pecuários (economia circular).
- ◆ Facilitação do fornecimento e utilização de fontes de energia renováveis, de subprodutos, resíduos e desperdícios e de outras matérias-primas não alimentares para promover a bioeconomia.

Resultados

- ◆ O presente projeto tem como objetivo geral mobilizar as explorações leiteiras para a adoção de um modelo económico mais sustentável, com base na utilização eficiente de recursos e a promoção da bioeconomia através da valorização de resíduos, procurando estabelecer as condições de base para a realização de iniciativas setoriais de dimensão acrescida.
- ◆ Foi produzida informação em forma de manuais e folhetos com boas praticas, os quais foram divulgados quer em eventos presenciais, quer por difusão on-line, que permitiram capacitar as explorações leiteiras ao nível da gestão eficiente da água, energia e resíduos.



Entidade Líder:	CONFAGRI
Responsável do projeto:	Aldina Fernandes
Email de contacto:	confagri@confagri.pt
Início do projeto:	31/01/2017
Valor do financiamento:	137 258,69 €*
Website do projeto:	www.confagri.pt/temas/milkee/
Entidades parceiras:	ISQ, UTAD, AGROS, LACTICOOP e PROLEITE

*Valor do financiamento aprovado.

i9Rural – Assistência Técnica e Transferência de Inovação para a Floresta e Agricultura



Objetivos

♦ Fomentar a colaboração e a transferência de conhecimento entre entidades de I&D+i e os agentes rurais, fortalecer sinergias e a atuação em rede para potenciar a inovação de produtos e/ou serviços nos setores florestal, agrícola e desenvolvimento rural.

Resultados

- ♦ Website do projeto em www.inovrural.pt
- ♦ Vídeo de apresentação do projeto; vídeo do Workshop InovRural: Sustainability across the Food.
- ♦ Brochura i9Rural.
- ♦ Catálogo de Conhecimento i9Rural: Projetos e Publicações; Catálogo Competências da Rede de Entidades I&D+i do i9rural; Portefólio de Conhecimento i9Rural; Flyer de apresentação do projeto; Roll-Up de apresentação do projeto.
- ♦ Workshop InovRural: Sustainability across the Food, dia 21 de fevereiro de 2020; Feira Expomortágua 2019, 30 de maio a 2 de junho, em Mortágua; Feira Expoflorestal 2019, 17 a 19 de maio, em Albergaria-a-Velha; Melting Gastronomy Summit, 14 a 16 de novembro de 2019, no Porto.
- ♦ INOVDia - Para uma Produção Agroalimentar Inovador, dia 14 de março de 2019.
- ♦ WORKSHOP i9Rural: Mapeamento de Competências, dia 8 de março de 2019.

Entidade Líder:	Forestis – Associação Florestal de Portugal
Responsável do projeto:	Rosário Alves
Email de contacto:	geral@forestis.pt
Início do projeto:	31/01/2017
Valor do financiamento:	124 450,68 €*
Website do projeto:	inovrural.pt/
Entidades parceiras:	IDARN, Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, AIFF.

*Valor do financiamento aprovado.

Objetivos

- ◆ Promover a acessibilidade de boas práticas e de técnicas de gestão sustentável do Montado junto dos agentes de desenvolvimento rural.
- ◆ Dinamizar o trabalho colaborativo e a gestão partilhada de plataforma online de promoção e divulgação do conhecimento sobre o combate ao declínio do Montado.
- ◆ Criar e desenvolver recursos agregadores de informação relativa à promoção da gestão sustentável do Montado e facilitadores da sua disseminação.
- ◆ Confrontados com os objetivos estratégicos da RRN verifica-se um perfeito ajustamento dos que respeitam:
 - ◆ Promover a participação e o trabalho conjunto entre os agentes de desenvolvimento rural.
 - ◆ Transferir as boas práticas e novos conhecimentos para qualificar a intervenção dos agentes de desenvolvimento rural.
 - ◆ Melhorar a conceção e aplicação das medidas de política de desenvolvimento rural.

Resultados

- ◆ Criação de um Centro Digital de Recursos Partilhados do Montado, criado e alimentado.
- ◆ Realização de Tertúlias do Montado.
- ◆ Realização de Workshops Temáticos.
- ◆ Visitas técnicas.



Entidade Líder:	ACPA - Associação de Criadores de Porco Alentejano
Responsável do projeto:	Nuno Faustino
Email de contacto:	acpaourique@gmail.com
Início do projeto:	31/01/2017
Valor do financiamento:	152 368,78 €*
Website do projeto:	sanidadedomontado.uevora.pt/
Entidades parceiras:	U Évora, IP Beja, Esdime.

*Valor do financiamento aprovado.

ValorMais: Criação de valor com os subprodutos agrícolas, agroalimentares e florestais



Objetivos

- ◆ Criação de um site que vise:
- ◆ Identificar e catalogar bons exemplos de aproveitamento e valorização de subprodutos a nível nacional e internacional e estudar a sua aplicabilidade no território nacional.
- ◆ Avaliar a disponibilidade e qualidade dos subprodutos gerados na fileira dos frutos secos, azeite, floresta e do tomate indústria.
- ◆ Caracterizar os subprodutos do setor agrícola, agroalimentar e florestal, identificar possíveis novas aplicações e formas de valorização.
- ◆ Identificar membros da RRN que possam incorporar valor nos subprodutos e possíveis programas para financiar as inovações tecnológicas, facilitando o aproveitamento e valorização dos subprodutos.
- ◆ Produzir informação técnica/científica e sua divulgação junto dos beneficiários.
- ◆ Promover a incorporação de subprodutos no setor agrícola, agroalimentar e florestal, através de uma ferramenta em ambiente web.
- ◆ Avaliar a contribuição da operação no aparecimento de novas iniciativas.

Resultados

- ◆ Monitorização de projetos nacionais e internacionais (frutos secos, azeite, floresta, tomate indústria).
- ◆ Motores de inovação no setor agrícola, agroalimentar e florestal.
- ◆ Recolha de dados no micro-site: valormais.cncfs.pt.
- ◆ Criação da plataforma Valor+ e redes sociais.
- ◆ Produção de informações técnicas e científicas.
- ◆ Três dias abertos, três grupos focais, Webinar infantojuvenil, conferência internacional.
- ◆ Temas abordados incluem panorama da amendoeira, valorização de subprodutos na indústria de frutos secos e economia circular.
- ◆ Abordagem quantitativa à disponibilidade de subprodutos em áreas como tomate, frutos secos, setor florestal e olivicultura.
- ◆ Análise do impacto nos setores agrícola, agroalimentar e florestal.
- ◆ Divulgação dos resultados no website, blog e rede social (Facebook) do projeto.

Entidade Líder:	CNCFS - Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos
Responsável do projeto:	Albino Bento
Email de contacto:	bento@ipb.pt
Início do projeto:	31/01/2017
Valor do financiamento:	143 048,96 €*
Website do projeto:	www.cncfs.pt/
Entidades parceiras:	Forestis, IP Bragança, BLC3, APPITAD.

*Valor do financiamento aprovado.



Objetivos

♦ Criar um manual e uma plataforma eletrónica onde ficará sistematizada a informação dos mercados, festas feiras e romarias da Região Centro (distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Viseu) visando facilitar a comercialização dos produtos agrícolas.

Resultados

- ♦ Cultivar no Centro – Produzir no Campo, Vender na Cidade – Almanaque Agrícola – Centro de Portugal 2021
- ♦ Realização de duas oficinas de trabalho em Coimbra e na cidade do Fundão e de um seminário final



Entidade Líder:	Associação Distrital dos Agricultores de Castelo Branco
Responsável do projeto:	Noémia Maria Vinagre Martins Paulo
Email de contacto:	geral@adacb.pt
Início do projeto:	31/01/2017
Valor do financiamento:	139 456,61 €*
Website do projeto:	www.cultivar.pt/
Entidades parceiras:	AFIN; Beira Serra; CNA; SCM Fundão; U Beira Interior

*Valor do financiamento aprovado.



A cultivar relações entre
produtores e consumidores.

www.cultivar.pt

A aplicação de políticas de desenvolvimento rural na região Douro Verde – Estudo de Caso

Objetivos

- ◆ Dar a conhecer o real impacto da implementação de políticas de desenvolvimento rural no território “Douro Verde” – área geográfica restrita aos concelhos de Amarante, Baião, Cinfães, Marco de Canaveses, Penafiel e Resende – nos períodos de vigência do Programa Operacional Agricultura e Desenvolvimento Rural 2000-2006 (AGRO) e Programa de Desenvolvimento Rural de Portugal Continental 2007-2013 (PRODER).
- ◆ Conhecer quais os fatores que garantem a melhoria contínua de resultados ao nível da inovação e modernização do tecido empresarial, nos sectores agrícola, agroalimentar e florestal, bem como dos territórios rurais.



Resultados

- ◆ Criados 4 grupos temáticos: agricultura / agroalimentar / floresta / zonas rurais, tendo sido compilados comentários/sugestões dos intervenientes.
- ◆ Levantamento de informação para Estudo de Caso sobre a aplicação das políticas de desenvolvimento rural no território “Douro Verde”, nomeadamente entrevistas individuais com promotores dos projetos dos 4 temas (zonas rurais, agricultura, floresta e agroalimentar).
- ◆ Realização de 4 focus group (grupos de discussão restritos, até um máximo de 10 participantes por grupo).
- ◆ Disseminação de boas práticas para a adoção de metodologias inovadoras em meio rural: 2 workshops, 1 Congresso Internacional sobre Inovação em Meio Rural.
- ◆ Colóquio de Encerramento do Projeto.

Entidade Líder:	DOLMEN - Desenvolvimento Local e Regional, CRL
Responsável do projeto:	Luís Soares
Email de contacto:	geral@dolmen.pt
Início do projeto:	31/01/2011
Valor do financiamento:	136 833,38 €*
Website do projeto:	www.dolmen.pt
Entidades parceiras:	UTAD; EPAMAC; APROVAL; AFEDT

*Valor do financiamento aprovado.



Dinamização da Parceria do Centro de Competências da Lã

Objetivos

- ◆ Contribuir para a rentabilização das explorações de ovinos com aptidão de carne e lã, tendo em vista a diversificação da agricultura como fator de sustentabilidade do interior;
- ◆ Contribuir para a estruturação da fileira da lã e dos lanifícios;
- ◆ Promover uma estratégia de investigação e capacitação para o sector dos lanifícios, focada nos principais constrangimentos ao nível da produção, valorização, inovação e comercialização;
- ◆ Promover o desenvolvimento de soluções alternativas ao nível da produção e transformação, nomeadamente sistemas de qualidade certificados, com o intuito de assegurar o posicionamento no mercado e a respetiva competitividade.

Resultados

- ◆ 2 reuniões de parceria (Castelo Branco e online)
- ◆ Workshop “À volta da lã: design de produto e inovação” com visita de campo
- ◆ Workshop “A Transformação e comercialização de Lãs” com visita de campo
- ◆ Webinar “Cadeia de Valor das Lãs Portuguesas” e “Lãs da Beira Interior: da Ovelha à Indústria”
- ◆ Criação de logotipo e brand kit.
- ◆ Ações já iniciadas/em curso: vídeo sobre a fileira da lã.
- ◆ Criação página web. HYPERLINK “<http://www.ccla.com.pt>” www.ccla.com.pt
- ◆ Edição de roll up e folheto.



Entidade Líder:	ADPM – Associação de Defesa do Património de Mértola
Responsável do projeto:	Ana Sanches
Email de contacto:	ccla@adpm.pt
Início do projeto:	04/10/2018
Valor do financiamento:	49 639,55 €*
Website do projeto:	ccla.com.pt
Entidades parceiras:	Min. da Agricultura, AACB, ACOS, ADPM, ANCORME, Ovibeira, CM Beja, CM Castelo Branco, CM Castro Verde, CM Fundão, CM Serpa, CEBAL, CIMBAL, COTM, DRAPAL, Ecolã, IADE, INIAV, IP Beja, IP Castelo Branco, SAVM, Quinta do Freixo, Rosários 4, Turismo do Alentejo, UBI, U Évora

*Valor do financiamento aprovado.

Anima_CCRES - Centro de Competências dos Recursos Silvestres



Objetivos

♦ Implementar atividades que materializem, de forma colaborativa, uma interface para a recolha, partilha e divulgação de informação sistematizada, aprofundando o trabalho em rede e as iniciativas colaborativas entre os diversos atores da fileira dos Recursos Silvestres, nomeadamente, as fileiras do medronho, dos cogumelos silvestres ou de produção e do figo da índia, entre outros. Aproximar empresas, entidades de investigação, técnicos de apoio, decisores políticos, e facilitar a sua participação na definição de estratégias para o sector.

Resultados

- ♦ Atualização da Página Web. www.ccrs.pt.
- ♦ - Reunião de parceria via plataforma zoom.
- ♦ - Dinamização de grupo de trabalho temático sobre o figo-da-índia e visita de campo a projeto de inovação e dividido em 3 eventos "Figo-da-Índia: Uma cultura emergente suas aplicações e potencialidades"; "Reflexão sobre as diferentes estratégias de marketing adotadas e a adotar para promoção e divulgação da fileira do figo-da-índia: o seu potencial e orientações futuras; "Cooperativismo. Transformação e Forragem".
- ♦ - Dinamização do grupo de trabalho temático sobre o medronho online "O Medronheiro: da planta ao fruto" e "O Medronho e a sua valorização".
- ♦ - Dinamização do grupo de trabalho temático sobre os cogumelos e organização de um webinar.
- ♦ - Dinamização on line do Congresso Nacional dos Recursos Silvestres no dia 29 de junho de 2021.
- ♦ - Edição do "Recursos Silvestres- Catálogo de projetos e Competências de inovação".

Entidade Líder:	ADPM - Associação de Defesa do Património de Mértola
Responsável do projeto:	Sandra Cascalheira
Email de contacto:	ccres@adpm.pt
Início do projeto:	10/10/2018
Valor do financiamento:	49 911,92 €*
Website do projeto:	www.ccrs.pt
*Entidade parceira aprovada:	Ministério da Agricultura, ADPM; APROFIP; AJAP; APAGARBE; CEBAL; CBPBI; CEVRM; Confraria Gastronómica do Figo e da Figueira-da-Índia; Coop Portuguesa do Medronho; Eco Sapiens; EDIA; Exotic Fruits NewFlavors; FCSH-UNL; Greenclon; INOVISA; INIAV; IP Beja; IP Bragança; IP Castelo Branco; IP Coimbra; CM de Almodôvar; CM de Beja; Município de Idanha-a-Nova; CM de Pampilhosa da Serra; CM de Portel; CM de Serpa; NERBE/AEBAL; Quadrante Natural; Quinta Essência; Sugar Bloom; TAGUSVALLEY; TERRIUS; UÉvora; UAlg; Viver Serra

*Valor do financiamento aprovado.



Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos

Objetivos

- ◆ Efetuar o levantamento das necessidades de tecnologia e conhecimento das empresas ligadas aos frutos secos.
- ◆ Desenvolver a “agenda de inovação e investigação”.
- ◆ Avaliar a disponibilidade de informação técnica e científica e competências existente nas entidades de I&D, sobre fileira dos frutos secos.
- ◆ Dinamizar sessões de transferência de tecnologia (sessões de sensibilização, seminários e um simpósio), sobre questões técnicas das diferentes sub-fileiras (Instalação da cultura, sistemas de condução, poda, práticas culturais, proteção fitossanitária, etc.).
- ◆ Desenvolver um “repositório” de informação técnica e científica que promova o acesso ao conhecimento e facilite a incorporação das novas tecnologias e conhecimento.
- ◆ Produzir informação técnica e sua divulgação junto dos beneficiários.

Resultados

- ◆ Realização de 10 reuniões descentralizadas com palestras técnicas.
- ◆ Realização de inquéritos para entender as necessidades do setor e atualização da Agenda de Inovação e Investigação.
- ◆ Criação da página de Facebook e do blog do projeto.
- ◆ Organização de 8 eventos técnicos em várias regiões do país.
- ◆ Realização do II Simpósio Nacional dos Frutos Secos em Mirandela, com a participação de aproximadamente 150 pessoas.
- ◆ Criação de um repositório online com informação técnica e científica sobre frutos secos: <http://www.repositorio.cncfs.pt>.
- ◆ Produção de 7 folhetos técnicos para produtores.
- ◆ Produção de 6 vídeos técnicos para produtores, disponíveis no canal de YouTube.
- ◆ Participação na Feira Nacional de Agricultura em 2019 e 2021, junto com outros Centros de Competências no stand “Somos investigação e inovação”.



Entidade Líder:	CNCFS - Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos
Responsável do projeto:	Albino Bento
Email de contacto:	bento@ipb.pt
Início do projeto:	12/10/2018
Valor do financiamento:	47 845.34 €*
Website do projeto:	www.cncfs.pt/
Entidades parceiras:	-

*Valor do financiamento aprovado.

Instalação e Implementação do CC Desert e Agenda de Investigação e Desenvolvimento



Objetivos

◆ Em complementaridade à ação do Observatório Nacional de Desertificação (OND), implementar e dinamizar o CCDesert (Centro de Competências na Luta contra a Desertificação) constituindo uma rede / plataforma de ação e execução, que possa contribuir no sucesso do Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação (PANCD).

Resultados

- ◆ Criaram-se condições físicas e instrumentais de operacionalização.
- ◆ Testou-se estratégias de comunicação disseminação e sensibilização.
- ◆ Produziu-se material de informação, divulgação e capacitação.
- ◆ Concretizou-se o ponto de situação em territórios suscetíveis à desertificação e consolidou-se a rede de parceiros.
- ◆ Criou-se uma Base de dados georreferenciada de entidades/ ações na Luta Contra a Desertificação.

Entidade Líder:	Câmara Municipal de Alcútem
Responsável do projeto:	Alice Teixeira
Email de contacto:	alice.teixeira@cm-alcútem.pt
Início do projeto:	12/10/2018
Valor do financiamento:	49 621,17 €*
Website do projeto:	www.ccdesert.pt/
Entidades parceiras:	DGADR; INIAV; Águas de Portugal; APA; ACOS - Associação de Agricultores do Sul; ADPM; Associação Cumeadas; Associação In Loco; ACOB; ODIANA; Associação Desenvolvimento do Nordeste Algarvio; ALCANCE; MEDITBIO; CCOR Algarve; AMAL; DRAP Alentejo; DRAP Algarve; DRAP Centro; DRAP LVT; DRAP Norte; EDIA; FENCAÇA; Federação de caçadores do Algarve; IPB; LPN; Minha Terra; Rota do Guadiana; U. Algarve; U. Évora; FCUL; Comissão Vitivinícola Regional Alentejana; AJAP; UNAC

*Valor do financiamento aprovado.

PINUS NET - Dinamização do Centro de Competências do Pinheiro Bravo

Objetivos

- ◆ Funcionamento e Dinamização do Centro de Competências do Pinheiro-bravo.
- ◆ Promoção de ações de disseminação de conhecimento técnico e científico

Resultados

- ◆ Seleção, alojamento e disponibilização aos Membros do CCPB de 672 documentos através de grupos privados na plataforma Mendeley.
- ◆ A documentação incluiu: 581 artigos com peer review, 58 teses académicas, 25 referências resultantes de outputs disponíveis de projetos científicos e 8 edições técnicas ou de disseminação.
- ◆ Realização e disponibilização de base de dados de Ensaio sobre Pinheiro bravo e de Projetos de I&D.
- ◆ Organização de Ciclo Internacional de Webinars sobre Silvicultura do pinheiro-bravo. Os 5 webinars encontram-se disponíveis no canal de Youtube do Centro PINUS.
- ◆ Edição em papel e distribuição de 1000 exemplares por correio da Agenda Portuguesa de Investigação do Pinheiro Bravo.
- ◆ Colocação de conteúdos nos canais de comunicação e nas redes sociais do Centro PINUS.



AGENDA PORTUGUESA DE INVESTIGAÇÃO DO PINHEIRO-BRAVO

Entidade Líder:	Centro PINUS
Responsável do projeto:	Susana Carneiro
Email de contacto:	info@centropinus.org
Início do projeto:	12/10/2018
Valor do financiamento:	48 575,24 €*
Website do projeto:	www.centropinus.org
Entidades parceiras:	Todos os Membros do CCPB são parceiros informais.

*Valor do financiamento aprovado.



Objetivos

◆ Capacitar o COTHN-CC, para a transferência de conhecimento baseado em projetos multi-ator nacionais e internacionais, com o objetivo final de promover a inovação em espaço rural no sector da hortifruticultura.

Resultados

- ◆ Capacitação de 30 técnicos na área da proteção de culturas tendo por base os resultados de projetos de inovação nesta área.
- ◆ Realização de 2 workshop para divulgação de resultados obtidos em vários GO na área da biodiversidade e uso sustentável dos pesticidas.
- ◆ Visita a GO em Itália com vários técnicos nacionais, na área da proteção do solo.
- ◆ Participação na FNA 2019, Agri Innovation Summit França.
- ◆ Aquisição de equipamento variado para capacitação de uma sala e conferências no COTHN e para a participação em eventos diversos.

Entidade Líder:	COTHN-CC
Responsável do projeto:	Maria do Carmo Martins
Email de contacto:	carmo@cothn.pt
Início do projeto:	12/10/2018
Valor do financiamento:	34 936,08 €*
Website do projeto:	-
Entidades parceiras:	-

*Valor do financiamento aprovado.



CEREALTECH - Centro Nacional de Competências dos Cereais Praganosos, Oleaginosas e Proteaginosas

Objetivos

- ♦ O CEREALTECH, ou Centro Nacional de Competências dos Cereais praganosos, Oleaginosas e Proteaginosas, foi constituído em julho de 2018 com o objetivo de reunir formalmente a produção, a investigação e a indústria para promover e valorizar, ativa e concertadamente, a produção nacional de cereais. Tem como missão a recolha de informação científica relevante, a definição da Agenda de Inovação, a promoção do trabalho em rede e a integração da fileira, a capacitação e a disseminação da informação, contribuindo assim para a inovação e incorporação de conhecimento nas empresas e organizações do setor agrícola.
- ♦ As atividades deste projeto distribuíram-se por duas ações, em dois períodos, a saber 2019-2021 e 2022-2023.

Resultados

- ♦ Dentro do período 2019-2021 destaca-se a criação da Agenda de Inovação do setor e a criação de um repositório de informação científica com maior relevância e impacto nos setores envolvidos na fileira dos cereais praganosos, oleaginosas e proteaginosas, ambos disponíveis no site do CEREALTECH.
- ♦ No período 2022-2023 destaca-se a consolidação do trabalho em rede e de integração da fileira de forma a alargar o âmbito geográfico – até então muito centrado no Alentejo – e dar maior ênfase às proteaginosas e oleaginosas. Sublinha-se a realização do Colóquio Regional de Fileira em Trás-os-Montes, que juntou mais de 300 participantes – a 1ª Jornada dos Cereais do Norte – e a organização de várias atividades de fileira para a promoção da cultura do grão-de-bico e da colza.
- ♦ De forma transversal aos dois períodos, entre outras atividades, destaca-se a organização do Dia do Agricultor e do Dia da LVR, dias de campo abertos que reúnem investigação, produção, indústria e distribuição para mostrar o que de melhor se faz em Portugal, quer ao nível da inovação, quer ao nível da valorização da produção portuguesa; e a participação em feiras do setor (FNA e Agroglobal).



Entidade Líder:	ANPOC
Responsável do projeto:	ANPOC
Email de contacto:	geral@anpoc.pt
Início do projeto:	Ação 1: 01/01/2019 Ação 2: 01/01/2022
Valor do financiamento:	Ação 1: 50 000 € Ação 2: 47 500,51 €*
Website do projeto:	www.cerealtech.pt/
Entidades parceiras:	Associação Portuguesa da Indústria de Moagem, Massas, Bolachas e Cereais de Pequeno Almoço – APIM; CERVEJEIROS DE PORTUGAL; IACA; INIAV; Instituto Politécnico de Beja – IPBeja

*Valor do financiamento aprovado.

Centro de Competências do Arroz - COTARROZ CC

Objetivos

- ◆ Contribuir para os objetivos da Estratégia Nacional para a Promoção da Produção de Cereais, nomeadamente para a redução da dependência externa.
- ◆ Pretende-se atingir, num horizonte de 5 anos, um grau de autoaprovisionamento em arroz de 80%, promovendo um crescente nível de incorporação de matéria-prima nacional pela indústria agroalimentar e aumentando a capacidade produtiva dos setores.
- ◆ Agregação entre os produtores, indústria, investigação e as autarquias, desenvolvendo o setor primário e toda a sua cadeia agroalimentar.

Resultados

- ◆ Realizado um grupo focal entre entidades do setor, tornando possível o arranque da Agenda de Investigação e Inovação da fileira do arroz (AgIIFA) – em elaboração.
- ◆ Dia interativo nos campos experimentais do COTARROZ que contou com várias dezenas de participantes num intercâmbio de conhecimento sobre a investigação nacional em curso na fileira do arroz (3/10/2020).
- ◆ Participação na FNA'19 em conjunto com outros centros de competência.
- ◆ Encontra-se em curso a realização do vídeo.
- ◆ Reuniões quinzenais com diversas entidades do setor orizícola.
- ◆ Participação na feira anual "FNA" em 2019.
- ◆ Página WEB COTArroz-CC e produção de logótipo.
- ◆ 1 Focus Groups para as Organizações de Produtores com o objetivo de melhoramento participativo.
- ◆ 1 Dia de Campo para transferência de conhecimento (2019).

Entidade Líder:	COTARROZ
Responsável do projeto:	Ana Sofia Almeida
Email de contacto:	-
Início do projeto:	12/10/2018
Valor do financiamento:	40 345,00 €*
Website do projeto:	www.cotarroz.pt/
Entidades parceiras:	-

*Valor do financiamento aprovado.



Centro de Competências do Pinheiro Manso e do Pinhão

Objetivos

- ◆ Ser uma referência para a orientação de políticas públicas neste domínio e respetivos instrumentos financeiros.
- ◆ Promover a competitividade da fileira do pinheiro manso pela via da produtividade e sustentabilidade;
- ◆ Promover as boas práticas silvícolas e assegurar a qualidade e competitividade dos produtos ao longo da cadeia de valor.
- ◆ Promover a salvaguarda dos povoamentos de pinheiro manso, na vertente de uso múltiplo, enquanto elemento fulcral do ordenamento de território.
- ◆ Potenciar a divulgação do conhecimento científico em estreita ligação com os agentes da fileira.
- ◆ Criar condições para o desenvolvimento da atividade experimental para melhoria dos povoamentos de pinheiro manso, produtividade e do seu estado sanitário.
- ◆ Atuar como um veículo de demonstração e extensão de práticas de gestão sustentáveis.

Resultados

- ◆ Organização de um Congresso internacional dedicado ao pinheiro manso e meios de divulgação complementares (microsite, livro de resumos).
- ◆ Stand do CCPMP na FNA edições 2022 e 2023.
- ◆ Preparação do Congresso agendado para 21 a 23 de novembro de 2023.



Entidade Líder:	UNAC - União da Floresta Mediterrânica
Responsável do projeto:	Cidália Vila Verde
Email de contacto:	geral@unac.pt
Início do projeto:	12/10/2018
Valor do financiamento:	49 987,04 €*
Website do projeto:	www.unac.pt/index.php/projetos/a-decorrer/centro-de-competencias-do-pinheiro-manso-e-pinhao-pdr2020-2024-080312
Entidades parceiras:	-

*Valor do financiamento aprovado.

Objetivos

◆ Valorização dos méis DOP existentes em Portugal Continental, através da criação de um painel de provadores de mel acreditado e da transferência de conhecimento para o setor através da elaboração de manuais de boas práticas de produção apícola.

Resultados

- ◆ Participação na FNA e na Cimeira Nacional de Agrolnovação 2022 e no XXI Fórum Nacional de Apicultura.
- ◆ Organização do Dia Mundial da Abelha em parceria com a Meltagus, da prova de degustação de mel e produtos da colmeia e do Workshop com o tema "Desafios da Fileira Apícola".
- ◆ Organização e participação nas comemorações do Dia da Ciência.
- ◆ No âmbito da rubrica "Produto do Mês" do projeto Fusilli foram desenvolvidos os Rebuçados de mel e limão com e sem pólen.
- ◆ Em 2022, o CCAB participou em iniciativas de carácter técnico/científico onde foram apresentados trabalhos que contribuem para caracterizar o mel e os produtos da colmeia.
- ◆ Realizou-se uma auditoria interna ao processo de acreditação do painel de provadores de mel.
- ◆ Formalização junto do IPAC o pedido de extensão dos parâmetros de análise sensorial cor, aroma e sabor, para acreditação.

Entidade Líder:	CATAA - Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar
Responsável do projeto:	Cátia Baptista
Email de contacto:	projectos@cataa.pt
Início do projeto:	15/10/2018
Valor do financiamento:	47 394,02 €* [*]
Website do projeto:	www.ccab.pt
Entidades parceiras:	

*Valor do financiamento aprovado.



CENTRO DE COMPETÊNCIAS DA APICULTURA E DA BIODIVERSIDADE

O Centro de Competências da Apicultura e Biodiversidade (CCAB) tem como missão: promover o desenvolvimento sustentável e competitivo da fileira apícola, nas vertentes socioeconómica, formativa, técnica e ambiental.

Objetivos do CCAB:

EO - Estudo, valorização e melhoria das características únicas e diferenciadoras do sector apícola nacional, nomeadamente dos produtos da colmeia, de onde se destaca o Mel;

ES - Desenvolvimento de inovação técnica e científica, contribuindo apicalmente ao desenvolvimento do setor.

Centro de Competências de Caprinicultura

Objetivos

- ◆ Implementar/instalar o CCC.
- ◆ Capitalizar a informação, atualizando as necessidades de inovação do setor.
- ◆ Transmitir conhecimento técnico ao setor, disseminando resultados, boas práticas e ações de demonstração.
- ◆ Capacitar os atores da fileira, estimulando o empreendedorismo e inovação empresarial, dinamizando a criação de valor e transferindo conhecimento técnico ao sector.

Resultados

- ◆ “O projeto permitiu a criação e implementação do CCC, em instalação próxima da sede do município de VN de Poiares.
- ◆ Possibilitou o desenvolvimento das tarefas que lhe foram consignadas através do plano de ação publicado.
- ◆ Permitiu a criação do site caprinicultura.pt, como via de publicitação da atividade do CCC e de divulgação de informação útil ao setor.
- ◆ Permitiu ainda o desenvolvimento de inúmeras ações de formação e capacitação ao sector produtivo, bem como a participação nas ações referentes a inovação, promovidas pela RRN e Grupo de Trabalho sobre a Inovação.”



Entidade Líder:	Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares
Responsável do projeto:	Karla de Melo Ferreira
Email de contacto:	c.c.caprinicultura@gmail.com
Início do projeto:	15/10/2018
Valor do financiamento:	49 387,74 €*
Website do projeto:	https://www.cccaprinicultura.pt/
Entidades parceiras:	CM Vila Nova de Poiares, INIAV, U Coimbra, ANCOSE, ESAC.

*Valor do financiamento aprovado.

INOV MILHO - Consolidar e divulgar inovação ao sector do milho e sorgo

Objetivos

- ◆ Contribuir para a transferência de conhecimento científico atualizado a todos os agentes do sector, fomentando o uso de novas tecnologias que promovam a sua competitividade.



Resultados

- ◆ Criação de agenda de inovação e investigação.
- ◆ Participação em eventos agrícolas de relevância nacional para divulgação das iniciativas promovidas pelo InovMilho.
- ◆ Criação de Grupos focais de divulgação e de transferência e partilha de conhecimento.
- ◆ Organização de Dias de Campo.
- ◆ Consolidação e divulgação de informação técnica e científica.

Entidade Líder:	Anpromis
Responsável do projeto:	Tiago Silva Pinto
Email de contacto:	anpromis@anpromis.pt
Início do projeto:	15/10/2018
Valor do financiamento:	43 654,53 €*
Website do projeto:	www.anpromis.pt/inovmilho-inicio.html
Entidades parceiras:	ANPROMIS, INIAV, CM Coruche e 30 Entidades Parceiras.

*Valor do financiamento aprovado.



COMPREENDER - como transferir conhecimento nas diferenças da fileira do tomate para a indústria

Objetivos

- ◆ O projeto "COMPREENDER" visa verificar os melhores meios de comunicação, a utilizar na transferência de conhecimento com sucesso, tendo em consideração a caracterização do recetor/agente de desenvolvimento rural e a caracterização do clima específico das suas parcelas.
- ◆ Assim, prevê-se verificar a adequação da mensagem técnica e tecnológica ao recetor e ao seu contexto de produção.

Resultados

- ◆ Organização de Webinar "Tecnologias de pulverização e tratamento".



Entidade Líder:	Centro de Competências para o Tomate Indústria (CCTI)
Responsável do projeto:	João Santos Silva
Email de contacto:	-
Início do projeto:	15/10/2018
Valor do financiamento:	21 198,01 €*
Website do projeto:	www.ccti.pt/
Entidades parceiras:	-

*Valor do financiamento aprovado.

Salvaguarda da Dieta Mediterrânica para a promoção de um estilo de vida saudável e modelo de sociedade sustentável

Objetivos

◆ Apoiar as atividades do Centro de Competências para a Dieta Mediterrânica, que tem por missão agregar os diferentes agentes intervenientes no âmbito da DM para a implementação de uma estratégia de salvaguarda, promoção e valorização da DM, enquanto património da Humanidade, promotor de um estilo de vida saudável e modelo de sociedade sustentável e ainda definir e contribuir para a implementação de uma agenda de inovação e investigação para preservação, valorização e divulgação da DM em Portugal.

Resultados

- ◆ Sessões regionais, relatórios e estratégias regionais de salvaguarda da DM.
- ◆ Ações de sensibilização sobre a DM e alimentação saudável dirigidas aos jovens em idade escolar adequadas às regiões, norte, centro, Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo.
- ◆ Criação da página Web CCDD e folhas informativas.
- ◆ Produção de vídeos e edição de publicações de sensibilização à salvaguarda e valorização da DM (vídeos e revistas).
- ◆ Edição de rollup e folheto de divulgação do CCDDM.
- ◆ Três seminários e participação em reuniões promovidas pelos países parceiros

Entidade Líder:	Câmara Municipal de Tavira
Responsável do projeto:	Câmara Municipal de Tavira
Email de contacto:	centrocompetencias.dm@cm-tavira.pt
Início do projeto:	15/10/2018
Valor do financiamento:	47 656,71 €*
Website do projeto:	cc.dietamediterranea.pt
Entidades parceiras:	-

*Valor do financiamento aprovado.

DIETA MEDITERRANICA



Porco Alentejano - Inovação e competitividade

Objetivos

- ◆ Promover a competitividade e a inovação na fileira do porco alentejano, através da implementação de um plano de ação dirigido a vários intervenientes, centrado nas necessidades identificadas na fileira e projetado em torno do desenvolvimento do conhecimento e da cooperação.
- ◆ Facilitar a todos os intervenientes da fileira do porco alentejano e público em geral, o acesso a informação técnico-científica relevante para a sua atividade / interesses;
- ◆ Divulgar o Porco Alentejano e seus produtos derivados, aos consumidores em geral, potenciando a sua valorização e comercialização;
- ◆ Proporcionar a partilha de conhecimentos técnico-científicos e espaços de discussão entre os vários intervenientes da fileira do Porco Alentejano.

Resultados

- ◆ Eventos realizados:
- ◆ <https://www.ovibeja.pt/programa/2022-coloquios>
- ◆ <https://we.tl/t-WVpZP7zv6X>
- ◆ Folheto.



Entidade Líder:	ACPA - Associação de Criadores do Porco Alentejano
Responsável do projeto:	Nuno Faustino
Email de contacto:	
Início do projeto:	15/10/2018
Valor do financiamento:	59 155,31 €*
Website do projeto:	www.ccporcoalentejanoemontado.pt/
Entidades parceiras:	Ministério da Agricultura e do Mar, ACEPA, ACPA, ANCPA, ACOS, Barrancarnes , CEBAL, INIAV, IP Beja, Montaraz de Garvão, Matadouro Litoral Alentejano, CM Aljustrel, CM Almodôvar, CM Castro Verde, CM Odemira e CM Ourique.

*Valor do financiamento aprovado.

Centro de Competências das Plantas Aromáticas, Medicinais e Condimentares - CCPAM



Objetivos

- ◆ Aumentar a participação das partes interessadas na execução do desenvolvimento rural: através de reuniões, grupos de trabalho temáticos e participação em fórum on-line.
- ◆ Melhorar a qualidade da execução dos programas de desenvolvimento rural: pela melhoria/ organização da informação e da articulação entre os diferentes agentes e pela implementação de metodologias "bottom-up" (empresas envolvidas na melhoria das políticas e na identificação de necessidades de inovação).
- ◆ Informar o público em geral e os potenciais beneficiários sobre a política de desenvolvimento rural e as possibilidades de financiamento: no concreto, para os agentes do setor das PAM (website, momentos presenciais).
- ◆ Fomentar a inovação na agricultura, na produção alimentar, nas florestas e nas zonas rurais: envolvendo, como se referiu, todos os agentes económicos, da investigação, do apoio técnico, da decisão política.

Resultados

- ◆ Consolidar a Rede CCPAM Estudo de formas de organização em curso:
- ◆ 2 Reuniões gerais do CCPAM realizadas
- ◆ 1 Modelo e ferramentas de governação criado
- ◆ Levantamento/anuário em curso
- ◆ Divulgar o CCPAM e a fileira:
- ◆ 1 logotipo validado em AG
- ◆ Website + rollup em preparação
- ◆ 1 Participação em reuniões e eventos nacionais e internacionais
- ◆ Transferir conhecimento na fileira:
- ◆ 1 Workshop realizado
- ◆ Fórum permanente em preparação
- ◆ Promover a produção nacional:
- ◆ Estudos de 2 subsectores/Grupos focais iniciado
- ◆ Folheto sobre o sector em preparação

Entidade Líder:	ADCMoura
Responsável do projeto:	Maria Clara Lourenço
Email de contacto:	clara.lourenco@adcmoura.pt
Início do projeto:	-
Valor do financiamento:	44 964,33 €*
Website do projeto:	www.ccpam.pt/project/projecto-21-07-2020-01/
Entidades parceiras:	Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, INIAV (BPGV), Ervital, Ervitas Catitas, Rosmaninho Verde.

*Valor do financiamento aprovado.

CC INOVREGADIO

Objetivos

- ♦ Organização de ações de sensibilização que permitam o diálogo entre os diversos atores da temática do regadio, nomeadamente o IX CNRD.

Resultados

- ♦ Organização IX CNRD.
- ♦ Edição de manuais de boas práticas de 4 culturas.
- ♦ Elaboração de folhetos.



Entidade Líder:	COTR - Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio
Responsável do projeto:	Gonçalo Tristão
Email de contacto:	paula.bras@cotr.pt
Início do projeto:	15/10/2018
Valor do financiamento:	20 597,91€*
Website do projeto:	www.cotr.pt
Entidades parceiras:	-

*Valor do financiamento aprovado.

ALLIANCE-i9-CAÇA

Objetivos

◆ Contribuir para a dinamização e implementação das atividades conduzidas pelo Centro de Competências para o Estudo, Gestão, e Sustentabilidade das Espécies Cinegéticas e Biodiversidade (CCEGSECB), no âmbito da sua Agenda de Investigação e Inovação.

Resultados

- ◆ Desenvolvida uma plataforma web que constitui a âncora do projeto e do CCEGSECB em matéria de comunicação e divulgação de conhecimento e de inovação destinado à cadeia de valor, aos stakeholders e à sociedade-civil em geral.
- ◆ Realizado o evento Wildlife & Game Management Innovation Summit, que reuniu os atores do setor cinegético em território nacional, bem como especialistas nacionais e mundiais em fauna selvagem, gestão cinegética e caça.

Entidade Líder:	INIAV- Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária
Responsável do projeto:	Mónica Cunha
Email de contacto:	margarida.duarte@iniav.pt
Início do projeto:	29/03/2019
Valor do financiamento:	44 229,23 €*
Website do projeto:	www.inia.pt/projetos/alliance-i9-caca
Entidades parceiras:	INIAV, ANPC, CNCP, FENCAÇA, ICETA/CIBIO, DGAV, ICNF, iBET, CM Mértola, Ordem dos Médicos Veterinários.

*Valor do financiamento aprovado.



Rede de inovação e partilha para a promoção do pastoreio extensivo

Objetivos

- ◆ Contribuir para a boa aplicação, acompanhamento e avaliação das medidas de política de desenvolvimento rural através da definição e caracterização do pastoreio extensivo a nível nacional; promover a participação e o trabalho conjunto entre os agentes do desenvolvimento rural através de propostas de modelos e políticas de apoio ao sector; transferir boas práticas e novos conhecimentos para qualificar a intervenção dos agentes de desenvolvimento rural.

Resultados

- ◆ Agenda de investigação e Inovação e Plano de Ação.
- ◆ 2 Reuniões do grupo de trabalho da definição de Pecuária Extensiva
- ◆ 3 webinares (Alimentação saudável, Saúde animal, Digital)
- ◆ 1 Dia aberto – Demonstração de Boas práticas com caminhada na serra da Gardunha
- ◆ Criação do website. pastoreioextensivo.pt
- ◆ 3 Grupos Focais sobre modelos de gestão regionais (Mirandela, Elvas, Castelo Branco)
- ◆ 1 Workshop "Avaliação de medidas de apoio à pecuária extensiva"
- ◆ Colóquio Nacional do Pastoreio Extensivo, Ovíbeja 2023



Entidade Líder:	ADPM – Associação de Defesa do Património de Mértola
Responsável do projeto:	Maria Bastidas
Email de contacto:	pastoreio@adpm.pt
Início do projeto:	19/11/2021
Valor do financiamento:	41 848,23 €*
Website do projeto:	pastoreioextensivo.pt/
Entidades parceiras:	40 associados. Membros fundadores ADPM, ANCOSE, ACOS, CAG, DRAP Alentejo, FERA, Fertiprado, INIAV, IPBragança e SPPF

*Valor do financiamento aprovado.

JER | Jovem Empresário Rural – Cultivar Ideias, Dinamizar o Espaço Rural



Objetivos

- ◆ Partilhar e promover o trabalho conjunto dos agentes do setor em redor da figura do JER.
- ◆ Transferir conhecimento sobre o JER e os impactos no desenvolvimento rural do país.
- ◆ Definir e recomendar linhas orientadoras do JER procurando sinergias com outras medidas previstas em outros Quadros de Apoio.
- ◆ Formular propostas de políticas de apoio ao acolhimento e instalação de Jovens Empresários em territórios rurais.

Resultados

- ◆ Seminário Jovem Empresário Rural, Braga | 16 setembro 2021.
- ◆ Apresentação do projeto JER – Jovem Empresário Rural: Cultivar Ideias, Dinamizar o Espaço Rural, no âmbito da “Sessão de partilha entre projetos sobre agricultura familiar, fixação de jovens e desafios dos territórios rurais realizada” evento realizado online no 15 de dezembro de 2020, promovido pela Animar e a Federação Minha Terra.
- ◆ Seminário Jovem Empresário Rural Alfândega da Fé | 7 Junho 2019.
- ◆ Seminário Jovem Empresário Rural JER Trancoso | 8 Novembro 2019.

Entidade Líder:	AJAP – Associação dos Jovens Agricultores de Portugal
Responsável do projeto:	AJAP – Associação dos Jovens Agricultores de Portugal
Email de contacto:	ajap@ajap.pt
Início do projeto:	11/04/2019
Valor do financiamento:	96 352,32 €*.
Website do projeto:	www.jer.ajap.pt/
Entidades parceiras:	Minha Terra, CNJ e DGADR.

*Valor do financiamento aprovado.



JER – Jovem Empresário Rural

Objetivos

- ◆ Definir e identificar os diferentes estudos de caso em diferentes regiões com jovens agricultores, classificando-os de acordo com o seu investimento, postos de trabalho e área de investimento.
- ◆ Revisão Bibliográfica de diferentes modelos de fixação no território rural ao nível nacional e europeu na agricultura por parte de jovens nas 3 áreas em estudo.
- ◆ Conhecer e analisar 18 casos de estudo, 6 de cada área de estudo (por área 4 agricultores já instalados há mais de 2 anos e 2 agricultores que se estão a instalar), criando e desenvolvendo conhecimento para o setor agroalimentar no domínio da organização da gestão conjunta e do apoio técnico, através da realização de um diagnóstico atual de cada setor.

Resultados

- ◆ Definir e identificar os diferentes estudos de caso em diferentes regiões com jovens agricultores, classificando-os de acordo com o seu investimento, postos de trabalho e área de investimento.
- ◆ Revisão Bibliográfica de diferentes modelos de fixação no território rural ao nível nacional e europeu na agricultura por parte de jovens nas 3 áreas em estudo.
- ◆ Conhecer e analisar 18 casos de estudo, 6 de cada área de estudo (por área 4 agricultores já instalados há mais de 2 anos e 2 agricultores que se estão a instalar), criando e desenvolvendo conhecimento para o setor agroalimentar no domínio da organização da gestão conjunta e do apoio técnico, através da realização de um diagnóstico atual de cada setor.



Entidade Líder:	FENAPICOLA -Federação Nacional de Cooperativas Apícolas e de Produtores de Mel, FCRL
Responsável do projeto:	Dinis Silva
Email de contacto:	fenapicola@confagri.pt
Início do projeto:	12/04/2019
Valor do financiamento:	94 244,91 €*
Website do projeto:	www.fenapicola.pt/
Entidades parceiras:	CAPEMEL, FENADEGAS, Associação Norte Agrícola, IP Bragança

*Valor do financiamento aprovado.

Combate à Desertificação do Ribatejo Interior



Objetivos

- ◆ Contribuir para o combate à desertificação do Ribatejo Interior.
- ◆ Sensibilizar as entidades e população local para a importância de combater a desertificação em Abrantes, Constância e Sardoal.
- ◆ Refletir sobre os constrangimentos existentes no Ribatejo Interior.
- ◆ Dar a conhecer aos jovens as potencialidades endógenas do Ribatejo Interior fomentando a criação de dinâmicas de empreendedorismo na região.
- ◆ Conhecer boas práticas de luta contra a desertificação e transferir conhecimentos para o território.

Resultados

- ◆ 14 reuniões para definição da metodologia, preparação e operacionalização das ações a desenvolver.
- ◆ Organização de um fórum interescolar com objetivo de promover a partilha de conhecimentos e reflexões sobre a temática dos despovoamentos, causas, consequências e medidas de mitigação na região do ribatejo Interior.
- ◆ 1 Workshop com os alunos da ESTA para divulgação dos resultados dos inquéritos e promoção de uma atividade no contexto do marketing territorial.
- ◆ 3 grupos focais temáticos com a participação de atores locais, divididos pelas temáticas de Economia e recursos Endógenos, Adaptação às alterações climáticas e marketing territorial.
- ◆ Participação nas comemorações nacionais do Dia Mundial de Combate à Seca e Desertificação. 2 ações benchmarking – Ciclo de reflexão.

Entidade Líder:	TAGUS Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior
Responsável do projeto:	Conceição Pereira
Email de contacto:	tagus@tagus-ri.pt
Início do projeto:	14/04/2019
Valor do financiamento:	71 365,08 €*
Website do projeto:	www.tagus-ri.pt
Entidades parceiras:	

*Valor do financiamento aprovado.



ProJovemRural

Objetivos

- ◆ Capacitar jovens empresários para aumentarem o seu conhecimento nas áreas técnicas agrícolas nas áreas do agronegócio de forma poderem ter sucesso nos seus projetos agrícolas

Resultados

- ◆ Realização de 3 ações de capacitação nas regiões da Guarda, Fundão e Odemira, com a participação de 45 jovens agricultores.
- ◆ Criação de um manual sobre agro-negócios e duas brochuras técnicas sobre rega e certificação da produção.
- ◆ Realização de 2 workshops sobre a temática da PEPAC e a certificação da produção em resíduo zero e 3 visitas a explorações de jovens agricultores nas 3 regiões de abrangência do projeto.



Entidade Líder:	COTHN-CC
Responsável do projeto:	Maria do Carmo Martins
Email de contacto:	carmo@cothn.pt
Início do projeto:	15/04/2019
Valor do financiamento:	99 739,45 €*
Website do projeto:	www.projovemrural.webnode.pt/
Entidades parceiras:	IP de Leiria/ESTG; AAPIM, APIZEZERE, AHSA

*Valor do financiamento aprovado.

Mediterrânico Local - Rota para uma Alimentação Sustentável

Objetivos

- ◆ Aprofundar a nível nacional o conhecimento da agricultura e dos seus produtos intimamente associados à Dieta Mediterrânica, em diferentes territórios do país e envolvendo agentes dos vários sectores com vasta experiência, trabalho e implantação ao nível das regiões.
- ◆ Caracterizar, promover e valorizar os produtos e manifestações nos territórios e, identificar os principais constrangimentos à disseminação das melhores práticas no âmbito da DM no nosso país

Resultados

- ◆ Edição de uma agenda de uso diário, destinada a disseminar o conceito da Dieta Mediterrânica, os produtos que a constituem e a promoção do desenvolvimento dos territórios através da identificação e divulgação de rotas de produtos que integram a DM, valorizando os territórios e o seu contributo para uma alimentação saudável e sustentável.



Entidade Líder:	CONFAGRI
Responsável do projeto:	Aldina Fernandes
Email de contacto:	confagri@confagri.pt
Início do projeto:	15/04/2019
Valor do financiamento:	87 513,76 €*
Website do projeto:	-
Entidades parceiras:	CONFAGRI, FENALAC, FENAPICOLA CAPEMEL e FENADEGAS

*Valor do financiamento aprovado.



Bioregião da Margem Esquerda do Guadiana

Objetivos

- ◆ Reconhecimento e valorização dos produtos associados aos territórios através da valorização das produções biológicas primárias ou transformadas e da sua ligação com a cultura, a gastronomia e restantes produtos e serviços turísticos.
- ◆ Reconhecimento e valorização da agricultura como atividade central na produção de alimentos saudáveis e na dinamização da economia local na medida em que considera as produções primárias biológicas e os seus agentes como elementos centrais da bioregião.
- ◆ Recolha, sistematização e divulgação de informação útil para os produtores de atividades económicas em meio rural, presente na elaboração de uma estratégia para a bio-região que será construída de forma participada desde o aprofundamento do diagnóstico até à definição do seu plano de ação.

Resultados

- ◆ Formalização da bioregião no quadro nacional e internacional.
- ◆ Consensualizado o modelo de governação através da aprovação de um regulamento de funcionamento.
- ◆ Materiais de divulgação.
- ◆ Manutenção da estratégia de médio prazo e respetivo plano de ação.
- ◆ Dia da agricultura biológica da MEG em Lisboa (Mercados da Agrobio, do Lumiar e do Parque das Nações).
- ◆ II Encontros de Produtores Biológicos da MEG estando o terceiro em preparação;
- ◆ Reuniões concelhias de apresentação;
- ◆ Valorização das produções biológicas no quadro das medidas de apoio do DLBC/MEG;
- ◆ Inquéritos aos produtores biológicos.
- ◆ Um curso de agricultura biológica.
- ◆ Coorganização de uma conferência em Serpa no contexto da operação levada a efeito pela RRN sobre as bioregiões.



Entidade Líder:	Rota do Guadiana - Associação de Desenvolvimento Integrado
Responsável do projeto:	David Henrique Machado
Email de contacto:	-
Início do projeto:	16/04/2019
Valor do financiamento:	20 959,73 €*
Website do projeto:	www.rotaguadiana.org/
Entidades parceiras:	CM de Barrancos; CM de Mértola; CM de Moura; CM de Mourão; CM de Serpa, INIAV,IP.

*Valor do financiamento aprovado.

Objetivos

- ◆ Entender a adequação dos perfis dos jovens empreendedores rurais às distintas ruralidades. Identificar oportunidades e constrangimentos dos jovens nos espaços rurais



Resultados

- ◆ Livro branco do jovem empreendedor rural. Identificação das grandes limitações à implantação dos jovens nos espaços rurais.
- ◆ Apresentadas sugestões de novos modelos de negócio baseados na exploração dos recursos endógenos.

Entidade Líder:	FCUL - Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
Responsável do projeto:	Cristina Cruz
Email de contacto:	ccruz@fc.ul.pt
Início do projeto:	16/04/2019
Valor do financiamento:	78 837,88 €*
Website do projeto:	www.jobtoc.soilecos.pt/
Entidades parceiras:	Universidade de Coimbra, INIAV



e-Formar Jovens Agricultores

Objetivos

◆ O projeto, enquadrado na área temática "Jovens nos Territórios Rurais e Luta Contra a Desertificação (JLD)" no âmbito do tema "Jovens - partilha e difusão do conhecimento", teve como atividade prioritária a Produção de conteúdos formativos nas áreas da agricultura geral, empreendedorismo agrícola e gestão e marketing.

Resultados

- ◆ Foram produzidos três e-manuais nos temas "Agricultura Sustentável", "Aplicação de produtos Fitofarmacêuticos" e "Gestão da Empresa Agrícolas".
- ◆ Os manuais permitiram apoiar a formação destinada a operadores/agricultores, de modo a contribuir para melhorar a qualidade e eficácia da formação profissional dos jovens agricultores.



Entidade Líder:	DGADR - Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
Responsável do projeto:	DGADR - DDAafa
Email de contacto:	ddaafa@dgadr.pt
Início do projeto:	17/04/2019
Valor do financiamento:	99 934,45 €*
Website do projeto:	www.dgadr.gov.pt/formacao/recursos-de-apoio-a-formacao-setorial
Entidades parceiras:	AJAP, CAP, CONFAGRI e CNA

*Valor do financiamento aprovado.



Objetivos

- ◆ Desenvolver um plano de comunicação que contribua para o aumento do número de agricultores a produzir em modo de produção biológico e, consequentemente, para a redução da dependência externa do país no setor das frutas e hortícolas biológicas.
- ◆ Criar manuais facilitadores do processo de conversão das explorações hortofrutícolas para Agricultura Biológica (AB), com a participação ativa dos agricultores e tendo em conta as suas perspetivas.

Resultados

- ◆ Organização de 8 Oficinas Temáticas, 2 por cada parceiro local.
- ◆ Dia de campo - visita à área certificada em AB da ESAC.
- ◆ Visitas a explorações e estruturas de comercialização de produtos biológicos na área de influência dos parceiros locais.
- ◆ Visita a explorações e estruturas de comercialização de agricultura biológica de Andaluzia, Espanha.
- ◆ Elaboração de 4 manuais técnicos destinados a agricultores: "Agricultura Biológica passo a passo: O Solo e a Água"; "Agricultura Biológica passo a passo: Promoção da Biodiversidade"; "Agricultura Biológica passo a passo: Gestão e Comercialização" e "Agricultura Biológica passo a passo: Conversão e Certificação".
- ◆ Produção de duas brochuras: uma dedicada à horticultura e outra à fruticultura.
- ◆ Organização de um evento nacional com intercâmbio com redes de Agricultura biológica /agroecologia.

Entidade Líder:	Instituto Politécnico de Coimbra
Responsável do projeto:	Isabel Dinis
Email de contacto:	idinis@esac.pt
Início do projeto:	17/04/2019
Valor do financiamento:	80 318,52 €*
Website do projeto:	www.divulgar-bio.weebly.com/
Entidades parceiras:	Douro Superior; Ader-Sousa; Pinhal Maior; COTHN

*Valor do financiamento aprovado.



Manual do Pastor 4.0

Objetivos

- ◆ Criar um manual para os jovens empreendedores na área da pastorícia em meio rural, com uma forte componente tecnológica e inovadora, que funcionará como um guia prático e formativo sobre os aspetos fundamentais para ter sucesso na atividade no contexto do século XXI.
- ◆ Objetivos específicos:
 - ◆ Reforçar a notoriedade e atratividade da atividade de pastorícia em meio rural.
 - ◆ Gerar emprego e riqueza nos territórios rurais para combater o despovoamento e o desemprego jovem.
 - ◆ Fomentar a inovação nos territórios rurais através da transferência de boas práticas e novos conhecimentos.
 - ◆ Preservar e valorizar o património natural, cultural e paisagístico dos territórios rurais.
 - ◆ Promover parcerias estratégicas entre agentes do desenvolvimento rural, designadamente entre Membros da Rede Rural Nacional.

Resultados

- ◆ Desenvolvimento do Manual do Pastor 4.0.
- ◆ Visitas de estudo da equipa técnica para auscultação de boas práticas da atividade pastorícia em meio rural.
- ◆ Desenvolvimento de focus group no âmbito da construção do Manual.
- ◆ Ações de promoção e disseminação Manual do Pastor 4.0.



Entidade Líder:	Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa
Responsável do projeto:	Telmo Pinto
Email de contacto:	susana.alves@cimtamegaesousa.pt
Início do projeto:	17/04/2019
Valor do financiamento:	74 621.26 €*
Website do projeto:	www.api.cimtamegaesousa.pt/files/download/1826
Entidades parceiras:	EPAMAC; UTAD; SBTMAD; APT

*Valor do financiamento aprovado.

Bio-região do Tâmega e Sousa



Objetivos

- ♦ Criar as condições contextuais e operativas para a adesão do Tâmega e Sousa à Rede Internacional das Bio-regiões, de forma a mobilizar a comunidade na concretização de um círculo virtuoso destinado ao desenvolvimento de sistemas de alimentação sustentável, saudável e diversificada.
- ♦ Objetivos específicos:
 - ♦ Promover a adesão do Tâmega e Sousa à Rede Internacional das Bio-regiões.
 - ♦ Estimular o consumo de produtos biológicos na comunidade do Tâmega e Sousa.
 - ♦ Transferir boas práticas e novos conhecimentos que contribuam para a qualificação e desenvolvimento dos territórios rurais.
 - ♦ Fomentar a adesão de produtores convencionais ao Modo de Produção Biológico.
 - ♦ Preservar e valorizar a biodiversidade e os recursos culturais, naturais e paisagísticos.
 - ♦ Fomentar o trabalho em parceria entre as entidades do domínio do desenvolvimento rural do Tâmega e Sousa.

Resultados

- ♦ Desenvolvimento do Referencial Estratégico da Bio-Região.
- ♦ Realização de 11 sessões públicas dirigidas à comunidade.
- ♦ Realização de 4 visitas de estudo a locais em MPB e de 11 Workshops de transformação de explorações convencionais em MPB no Tâmega e Sousa.
- ♦ Realização de 11 Sessões com produtores MPB para criação do cabaz biológico do Tâmega e Sousa e elaboração do regulamento e do contrato de adesão dos produtores ao cabaz biológico.
- ♦ Conceção, desenvolvimento e implementação de landing page da Bio-Região do Tâmega e Sousa.

Entidade Líder:	Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa
Responsável do projeto:	Telmo Pinto
Email de contacto:	susana.alves@cimtamegaesousa.pt
Início do projeto:	17/04/2019
Valor do financiamento:	78 841,60 €*
Website do projeto:	www.bioregiao.cimtamegaesousa.pt/
Entidades parceiras:	Ader-Sousa; Dolmen; EPAMAC; UTAD; INIAV.

*Valor do financiamento aprovado.



Dinâmicas, condicionantes e potencialidades dos territórios rurais de baixa densidade demográfica e elevado risco de desertificação

Objetivos

- ◆ Em zonas rurais suscetíveis à desertificação e ao despovoamento, identificar: dinâmicas e constrangimentos demográficos; potencialidades e vias de promoção do desenvolvimento socioeconómicas; divulgar boas práticas.

Resultados

- ◆ Oportunidade de trabalho em parceria num Grupo de Trabalho "Núcleo de Reflexão CCDesert".
- ◆ 3 Workshops de divulgação: "Desertificação e territórios - estado da arte"; "Empreendedorismo em territórios suscetíveis à desertificação"; "Desertificação e desenvolvimento local".
- ◆ Produtos de divulgação dos 5 casos de estudo: vídeos; livro "Desertificação e desenvolvimento rural" brochuras.



Entidade Líder:	Câmara Municipal de Alcoutim
Responsável do projeto:	Alice Jesus Teixeira
Email de contacto:	fundos-cma@cm-alcoutim.pt
Início do projeto:	17/04/2019
Valor do financiamento:	85 269,11 €*
Website do projeto:	www.ccdesert.pt/
Entidades parceiras:	CM de Alcoutim; INIAV; IP de Bragança; Universidade do Algarve; Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da U.L.; DGADR

*Valor do financiamento aprovado.

Mitigação do despovoamento através da revitalização dos sistemas agro-silvo-pastoris

Objetivos

- ◆ Contribuir para o aumento da renovação geracional no meio rural, aumentar a competitividade das explorações agrícolas da região centro.
- ◆ Promover práticas agrícolas sustentáveis

Resultados

- ◆ Um manual e boas práticas agrícolas.
- ◆ Um diagnóstico sistémico dos sistemas agro-silvo-pastoris na região de Lafões e a realização de 3 estudos de caso.



Entidade Líder:	ADRL- Associação de Desenvolvimento Rural de Lafões
Responsável do projeto:	Sónia Costa
Email de contacto:	adrlafoes@gmail.com
Início do projeto:	17/04/2019
Valor do financiamento:	98 671,08 €*
Website do projeto:	-
Entidades parceiras:	FIAN PORTUGAL, ANIMAR, IPV, ADACB, ADAG, CNA

*Valor do financiamento aprovado.

TerritorialMED - Salvaguarda e Valorização da Dieta Mediterrânica

Objetivos

- ◆ Contribuir para aprofundar o conceito de Dieta Mediterrânica (DM), na sua diversidade e nas suas especificidades regionais.
- ◆ Divulgar a "Rota da Dieta Mediterrânica-RDM" regionalmente, como uma estratégia para a valorização dos produtos, das tradições, da cultura e do património das regiões.
- ◆ Divulgar e promover a Dieta Mediterrânica enquanto estilo de vida e padrão alimentar saudável e dinamizador do desenvolvimento dos territórios rurais

Resultados

- ◆ Organização de 4 Focus Group Regionais (Norte, Centro, Lisboa e vale do Tejo e Alentejo).
- ◆ Organização de 5 ações de sensibilização à Rota da Dieta Mediterrânica.
- ◆ Elaboração do "Guia de Implementação da Rota da Dieta Mediterrânica no Alentejo". Realizadas 12 sessões de sensibilização e divulgação sobre a DM.
- ◆ Edição de 4 folhetos para promover e divulgar a Dieta Mediterrânica.
- ◆ Edição de três publicações sobre a coleção de fruteiras predominantemente mediterrânicas e de referência para região do Algarve.
- ◆ Edição de 5 Vídeos sobre a DM nas Regiões.
- ◆ Edição de material publicitário sobre a DM.
- ◆ Realização de Webinar "Desafios da salvaguarda e Valorização da Dieta Mediterrânica nos Territórios", para divulgação dos resultados do projeto.
- ◆ Artigos de divulgação do projeto e da Dieta Mediterrânica nos sites e redes sociais dos parceiros do Projeto.



Entidade Líder:	DGADR - Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
Responsável do projeto:	Ana Entrudo
Email de contacto:	aentrudo@dgadr.pt
Início do projeto:	17/04/2019
Valor do financiamento:	76 530,50 €*
Website do projeto:	inovacao.rederural.gov.pt/37-projetos-rrn/949-territorial-med-salvaguarda-e-valorizacao-da-dieta-mediterranica
Entidades parceiras:	DRAP Norte; DRAP Centro; DRAP LVT; DRAP Alentejo; DRAP Algarve; Associação In Loco

*Valor do financiamento aprovado.

Bio-regiões: uma estratégia integrada de desenvolvimento dos territórios rurais

Objetivos

♦ Criar uma estratégia, de âmbito nacional, para promoção do desenvolvimento integrado e sustentável dos territórios rurais, baseada no modelo das Bio-regiões, promovendo potencialidades económicas, sociais e culturais da região e várias parcerias

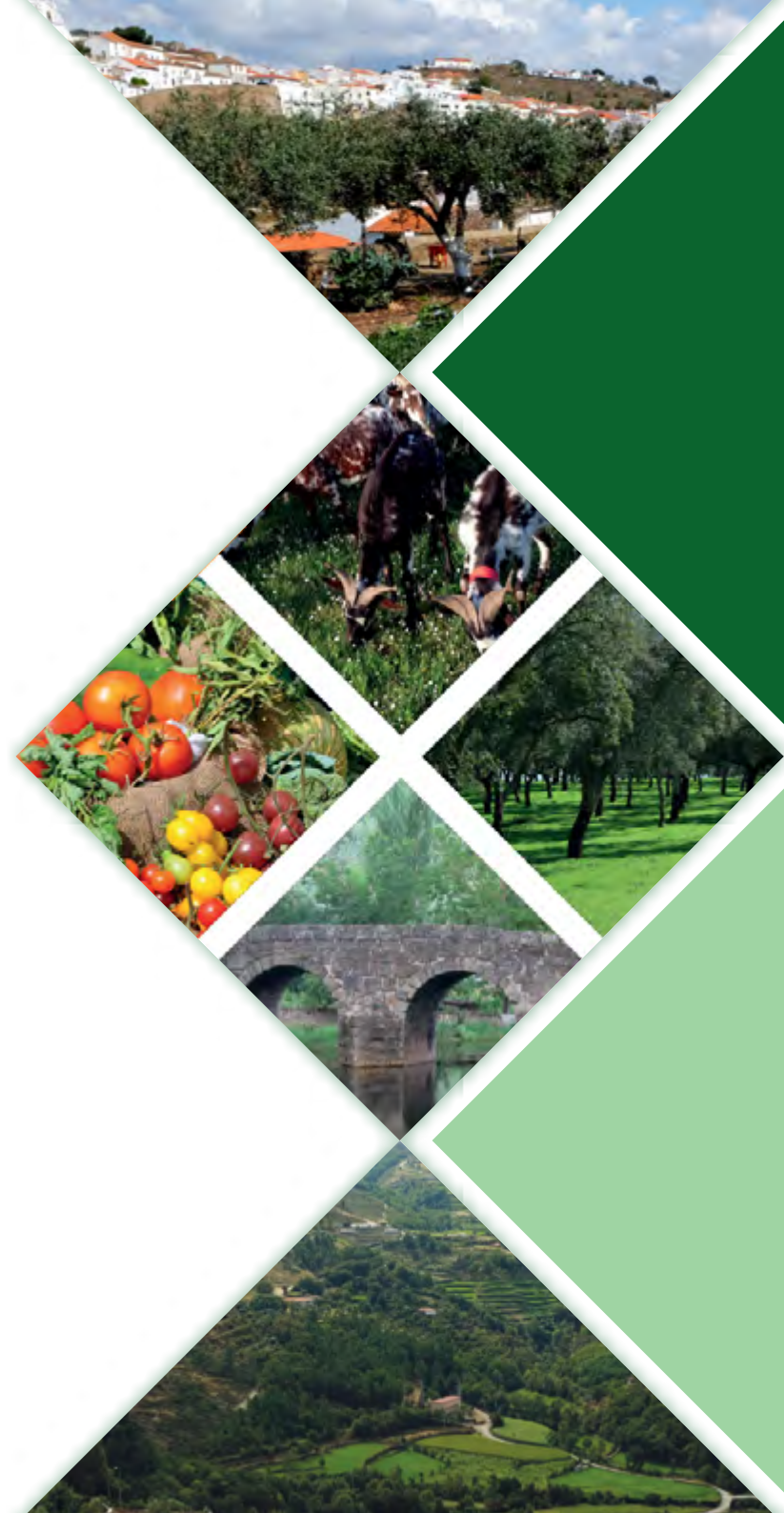


Resultados

♦ Produção do Manual das Bio-Regiões, para orientar e informar os territórios nacionais que tenham interesse em aderir à Rede Internacional das Bio-Regiões e aos Sistemas Importantes do Património Agrícola Mundial (SIPAM).

Entidade Líder:	CMCD – Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova
Responsável do projeto:	Frederico Reis
Email de contacto:	fredericoreis@cmcd.pt
Início do projeto:	17/04/2019
Valor do financiamento:	85 580,13 €*
Website do projeto:	-
Entidades parceiras:	ACTUAR; DGADR; AGROBIO; CM de Idanha-a-Nova.

*Valor do financiamento aprovado.



Agricultura Familiar e Valorização Territorial Sustentável em Contexto de Alterações Climáticas (AFAVEL)

Objetivos

- ◆ Aprofundar o conhecimento da agricultura e dos territórios rurais, realizando um estudo de sistematização de políticas de apoio à Agricultura Familiar e de avaliação das suas condições de implementação, partindo de três territórios (cinco concelhos na região Norte; três concelhos na região Centro; quatro concelhos na região Sul), que tenham expressão significativa em cada uma das grandes regiões do território nacional, tendo em perspectiva um quadro de propostas de adequação e valorização do estatuto de agricultura familiar nas suas diferentes dimensões e da necessidade de adaptação às alterações climáticas.
- ◆ Promover a valorização socio-territorial das áreas rurais com peso significativo de Agricultura Familiar, através do desenvolvimento de processos de inovação social e de capacitação integrada dos atores e agentes de desenvolvimento rural.
- ◆ Estimular a adoção e adaptação de boas práticas e novos conhecimentos entre os atores e agentes de desenvolvimento rural, em função do conhecimento das condições locais da Agricultura Familiar face aos desafios das alterações climáticas.

Resultados

- ◆ Identificação das medidas existentes para políticas de apoio à Agricultura Familiar (AF), nas suas diferentes dimensões e tendo em conta o contexto internacional.
- ◆ Caracterização geral da AF, (Portugal e as suas regiões) e realização do diagnóstico da situação da AF nos territórios selecionados, a partir do trabalho de campo.
- ◆ Realização de 3 grupos focais, um dos quais de âmbito transversal, de onde se obteve sistematização do conhecimento empírico.
- ◆ Plataforma 'online' integradora de informação e conhecimentos múltiplos inerentes ao projeto.
- ◆ Informação georreferenciada numa base de dados e em cartografia assistida por computador
- ◆ Realização de 6 ações de sensibilização sobre a importância dos circuitos curtos de produtos de base local oriundos da AF.
- ◆ Seminário Final do Projeto com apresentação de recomendações e propostas.
- ◆ 26 reuniões de parceria para planeamento e monitorização.



AFAVEL Agricultura Familiar e Valorização Territorial Sustentável em contexto de Alterações Climáticas

Agricultura Familiar e Valorização Territorial Sustentável em contexto de Alterações Climáticas: perspetivas e um diagnóstico "AFAVEL" em Portugal Continental

Entidade Líder:	ANIMAR - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local
Responsável do projeto:	Célia Lavado
Email de contacto:	celia.lavado@animar-dl.pt
Início do projeto:	13/08/2019
Valor do financiamento:	88 194,60 €*
Website do projeto:	www.animar-dl.pt/iniciativas-animar/afavel-agricultura-familiar-e-valorizacao-territorial-sustentavel-em-contexto-de-alteracoes-climaticas/
Entidades parceiras:	DRAP Centro; IGOT; CONFAGRI; ADER-SOUSA; Cooperativa Três Serras de Lafões; TRILHO; DRAP Norte

*Valor do financiamento aprovado.

Agricultura Familiar: Conhecimento, Organização e Linhas Estratégicas



Objetivos

- ◆ Aprofundar o conhecimento sobre a Agricultura Familiar e o seu contributo para o desenvolvimento dos territórios rurais
- ◆ Elaborar recomendações de adequação e densificação de medidas de política pública de desenvolvimento que reconheçam e reforcem a importância da Agricultura Familiar e respetivas funções no desenvolvimento e sustentabilidade do território, nomeadamente através do Estatuto da Agricultura Familiar.

Resultados

- ◆ Diagnóstico, prospeção e partilha, com a promoção de entrevistas por inquérito a agricultores e outros stakeholders e a realização de seis grupos focais regionais.
- ◆ Capitalização, disseminação e produção de recomendações, com sistematização da informação recolhida e a apresentação de propostas.
- ◆ Seminário final de apresentação, disseminação e discussão dos resultados alcançados. Produção de uma publicação final, que compila as principais conclusões e as recomendações e propostas elaboradas.

Entidade Líder:	Minha Terra - Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local
Responsável do projeto:	Luís Chaves
Email de contacto:	minhaterra@minhaterra.pt
Início do projeto:	14/08/2019
Valor do financiamento:	77 842,08 €*
Website do projeto:	www.minhaterra.pt/agricultura-familiar-conhecimento-organizacao-e-linhas-estrategicas.T13522.php
Entidades parceiras:	DGADR; INIAV; Universidade de Évora

*Valor do financiamento aprovado.



ProvaBasto

Objetivos

◆ Sensibilizar os agricultores e produtores existentes, e outros que queiram iniciar as suas atividades num sistema agrícola familiar (vegetal e animal) na Região para adotar técnicas que garantam a sustentabilidade, preservando os solos, o meio ambiente e a biodiversidade desta região do interior/Norte de Portugal, privilegiando-se a utilização de recursos locais e evitando-se o recurso a produtos químicos de síntese e adubos facilmente solúveis.

Resultados

- ◆ Relatório Final - projeto "ProvaBasto - Agricultura Familiar"
- ◆ Gabinete do Agricultor.
- ◆ Atualização da página de facebook.
- ◆ Notícias no jornal local.
- ◆ Elaboração de cabazes de Natal com produtos locais, para comercializar.
- ◆ Visitas aos agricultores, no âmbito do gabinete do agricultor.

ProvaBasto



Entidade Líder:	BASTOEMPREENDE
Responsável do projeto:	Daniel Pereira Gonçalves
Email de contacto:	-
Início do projeto:	14/08/2019
Valor do financiamento:	31 806,21 €*
Website do projeto:	-
Entidades parceiras:	Associação de Desenvolvimento Rural - Mutua de Basto

*Valor do financiamento aprovado.

Valorizar a Agricultura Familiar

Valorizar
Agricultura
Familiar



Objetivos

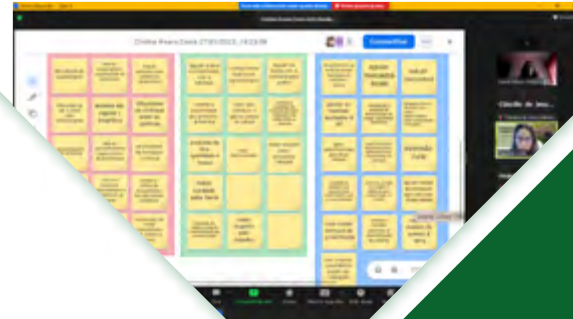
◆ Avaliar e sistematizar o contributo da Agricultura Familiar (AF) para o desenvolvimento e coesão em 5 territórios, tendo em conta a suas funções económicas, sociais e ambientais. Realizar um levantamento das principais dificuldades que os agricultores familiares enfrentam, e das respostas a estas dificuldades através da concretização do Estatuto da Agricultura Familiar.

Resultados

- ◆ Realizados 5 estudos regionais relacionados com a “Valorização das funções económicas, sociais e ambientais da Agricultura Familiar” (distritos de Braga, Viseu, Castelo Branco, Setúbal e Évora).
- ◆ Realizadas 6 oficinas de Agricultores | identificação dos principais constrangimentos da Agricultura Familiar.
- ◆ Realizado 1 Grupo Focal “As Políticas Valorizam a Agricultura Familiar?” e o Seminário final “Valorizar a Agricultura Familiar”.

Entidade Líder:	Confederação Nacional da Agricultura
Responsável do projeto:	Pedro Santos
Email de contacto:	cna@cna.pt
Início do projeto:	14/08/2019
Valor do financiamento:	93 555,63 €*
Website do projeto:	www.cna.pt
Entidades parceiras:	AADS; ADACB; ADRL; BALAGRI; IPV –IP de Viseu/ ESA Viseu; TRILHO

*Valor do financiamento aprovado.



GRUPO FOCAL

AS POLÍTICAS VALORIZAM
A AGRICULTURA FAMILIAR?

27 JAN 2023 14:00

Contributos da Agricultura Familiar para a promoção de sistemas alimentares e dietas sustentáveis em Portugal

Objetivos

- ◆ Contribuir para o reconhecimento positivo do contributo da Agricultura Familiar para a promoção de sistemas alimentares e dietas sustentáveis.
- ◆ Promover a participação, a colaboração e cooperação entre os agentes do desenvolvimento rural e outros atores relevantes da AF, em torno da implementação da Década da Agricultura Familiar, promovida pelas Nações Unidas, em Portugal e na Europa.

Resultados

- ◆ Estudo sobre o contributo da AF para a promoção de sistemas alimentares e dietas sustentáveis e estudo comparado e quadro legal da AF.
- ◆ Visitas técnicas para identificação e análise de boas práticas de AF em Portugal.
- ◆ Oficinas regionais com agricultores para discussão e construção participativa do Plano de Ação para a Década em Portugal (PADAF).
- ◆ Webinars temáticos, reuniões com outras parcerias e consulta pública para construção do PADAF.
- ◆ Plano de ação para a década da AF em Portugal.



Entidade Líder:	ACTUAR - Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento
Responsável do projeto:	Sara Rocha
Email de contacto:	geral@actuar-acd.org
Início do projeto:	14/08/2019
Valor do financiamento:	92 797,87 €*
Website do projeto:	actuar-acd.org/portfolio/agricultura-familiar-para-a-promocao-de-sistemas-alimentares-e-dietas-sustentaveis-em-portugal/
Entidades parceiras:	DGADR; CNA; IPV-ESAV

*Valor do financiamento aprovado.

PARE- Plataforma de Avisos de REga

Objetivos

♦ Criar uma Plataforma de Avisos de Rega (PARE), ferramenta de suporte à decisão, associada a ações de capacitação e sensibilização, que visam dar resposta às vulnerabilidades climáticas identificadas para a região no que concerne a uma prática de uma rega eficiente (aproximar as dotações de rega às necessidades reais das culturas).

Resultados

♦ O PARE tem já desenvolvida uma plataforma teste para avisos de rega, suportados em doze Estações meteorológicas, geridas pela DRAPAlgarve, definindo-se nove regiões agroclimáticas homogêneas para avisos de rega.



Entidade Líder:	DGADR-Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
Responsável do projeto:	Cláudia Brandão
Email de contacto:	geral@dgadr.pt
Início do projeto:	09/07/2021
Valor do financiamento:	39 701,21 €*
Website do projeto:	-
Entidades parceiras:	COTR, DRAP Algarve; FENAREG

*Valor do financiamento aprovado.



Plano Estratégico e Operacional na Área de Influência do Aproveitamento Hidroagrícola do Mira

Objetivos

- ◆ Identificar a distribuição territorial do uso do solo, as atividades existentes e potenciais e que promova a sua compatibilização com vista a uma melhor gestão das dinâmicas desenvolvidas no Perímetro de Rega do Mira.
- ◆ Potenciar um maior aproveitamento económico das atividades presentes, que ofereça respostas sociais adequadas e contribua para a redução dos impactos das atividades humanas no meio ambiente, concorrendo para a preservação da biodiversidade numa perspetiva de solidariedade e de compromisso com as gerações atuais e vindouras.

Resultados

- ◆ Metodologia para o Diagnóstico de Situação do espaço rural
- ◆ Modelo de diagnóstico do Plano Estratégico e Operacional
- ◆ Construção do Plano de Ação
- ◆ Plano de Investimento e Financiamento e respetiva validação do relatório final



Entidade Líder:	Câmara Municipal de Odemira
Responsável do projeto:	-
Email de contacto:	candidaturas@cm-odemira.pt
Início do projeto:	30/07/2021
Valor do financiamento:	112 417,68 €*
Website do projeto:	www.cm-odemira.pt
Entidades parceiras:	ECOSATIVA; We Consultants

*Valor do financiamento aprovado.

AÇÃO CLIMÁTICA – Desafios para o futuro

Objetivos

◆ Identificar e disseminar informação sobre as medidas de mitigação e adaptação desenvolvidas e avaliadas, para que as mesmas cheguem mais facilmente a todos os agentes dos setores agrícola, agroalimentar, florestal e das zonas rurais



Resultados

- ◆ Elaboração do Flyer relativo ao CNCACSA e uma Newsletter comemorativa do Dia Internacional contra as Alterações Climáticas.
- ◆ Participação na Feira Nacional de Agricultura.

Entidade Líder:	Anpromis
Responsável do projeto:	Tiago Silva Pinto
Email de contacto:	anpromis@anpromis.pt
Início do projeto:	22/10/2021
Valor do financiamento:	49 086,46 €*
Website do projeto:	www.anpromis.pt/2-uncategorised/203-acao-climatica-desafios-para-o-futuro.html
Entidades parceiras:	-

*Valor do financiamento aprovado.



InovMilho II - Rede de Inovação no Setor do Milho e Sorgo

Objetivos

- ◆ Capacitar os produtores nacionais de milho e sorgo de competências técnicas que contribuam para a competitividade e sustentabilidade das suas explorações agrícolas.as técnicas

Resultados

- ◆ Organização de Grupos focais de divulgação de informação com reputados especialistas em 2022 e 2023.
- ◆ Organização de dois Dias de Campo em 2022 e 2023.
- ◆ Participação na FNA em 2022 e 2023 e na Agroglobal em 2023.
- ◆ Promover um encontro Nacional de Estudantes em 2022 e 2023 (INOVAGRISTUDENT).
- ◆ Consolidar e disseminar informação técnica e científica de interesse para os produtores nacionais.



Entidade Líder:	Anpromis
Responsável do projeto:	Tiago Silva Pinto
Email de contacto:	anpromis@anpromis.pt
Início do projeto:	16/11/2021
Valor do financiamento:	45 228,77 €*
Website do projeto:	www.anpromis.pt/2-uncategorised/204-inovmilho-ii-rede-de-inovacao-no-setor-do-milho-e-sorgo.html
Entidades parceiras:	-

*Valor do financiamento aprovado.

Objetivos

♦ Aumentar a competitividade dos principais agentes do setor olivícola e oleícola, promovendo uma participação ativa e trabalho conjunto entre os mesmos e transferência de novos conhecimentos e, por outro lado, numa aproximação dos setores ao consumidor comum, promovendo a partilha de informação sobre os setores, no geral, e produtores da região do Alentejo, em particular.



Resultados

- ♦ Edição do Congresso Nacional do Azeite, cujo principal público-alvo passa pelos principais ativos do setor olivícola e oleícola.
- ♦ Desenvolvimento do Guia Interativo - Tudo Azeite do Alentejo.

Entidade Líder:	Centro de Estudos e Promoção do Azeite do Alentejo
Responsável do projeto:	Filipa Velez
Email de contacto:	cepaal@azeitedoalentejo.pt
Início do projeto:	19/11/2021
Valor do financiamento:	46 551.01 €*
Website do projeto:	www.azeitedoalentejo.pt
Entidades parceiras:	Produtores de Azeite do Alentejo, Municípios e Universidades.

*Valor do financiamento aprovado.



CompetMilho – Para uma fileira do Milho mais competitiva

Objetivos

- ◆ Agregar a fileira do milho, fomentando uma maior organização e promoção da produção nacional, representando e defendendo desta forma os produtores de milho nacionais junto das diversas entidades públicas e privadas existentes em Portugal e no cenário internacional.

Resultados

- ◆ Organizar um Congresso sobre temas que mais preocupam os produtores nacionais.
- ◆ Desenvolver uma rubrica online, no canal de YouTube da ANPROMIS, com produção de cinco vídeos/ano com vários produtores e stakeholders, de várias regiões do país,
- ◆ Adaptação do site da ANPROMIS e inclusão de microsite para divulgação dos resultados do CompetMILHO.



Entidade Líder:	ANPROMIS – Associação Nacional dos Produtores de Milho e Sorgo
Responsável do projeto:	Tiago Silva Pinto
Email de contacto:	anpromis@anpromis.pt
Início do projeto:	17/11/2021
Valor do financiamento:	48 543,99 €*
Website do projeto:	www.anpromis.pt/34-projectos/169-inovmilho.html
Entidades parceiras:	-

*Valor do financiamento aprovado.

As Cooperativas e a Inovação na Agricultura

Objetivos

- ◆ Reforçar a competitividade e sustentabilidade das organizações de agricultores, através de um conjunto de ações de divulgação e disseminação de boas práticas nas áreas:
- ◆ Alimentação sustentável e promoção da saúde animal e sanidade vegetal;
- ◆ Alterações Climáticas – Mitigação e adaptação; Agricultura circular e digital;
- ◆ Organização e promoção da produção;
- ◆ Transição agro energética.
- ◆ Apresentação de casos de boas práticas a nível nacional e a apresentação de resultados obtidos em projetos de parceria transnacionais.



Resultados

- ◆ O projeto encontra-se a decorrer.

Entidade Líder:	CONFAGRI
Responsável do projeto:	Aldina Fernandes
Email de contacto:	confagri@confagri.pt
Início do projeto:	17/11/2021
Valor do financiamento:	44 655,32 €*
Website do projeto:	-
Entidades parceiras:	-

*Valor do financiamento aprovado.



#TreeNuts - Partilha de conhecimento e estratégias para potenciar a fileira dos frutos secos

Objetivos

- ◆ Efetuar o levantamento das necessidades de tecnologia e conhecimento das empresas ligadas aos frutos secos.
- ◆ Desenvolver a “agenda de inovação e investigação”.
- ◆ Avaliar a disponibilidade de informação técnica e científica e competências existente nas entidades de I&D, sobre fileira dos frutos secos.
- ◆ Dinamizar sessões de transferência de tecnologia (sessões de sensibilização, seminários e um simpósio), sobre questões técnicas das diferentes sub-fileiras (Instalação da cultura, sistemas de condução, poda, práticas culturais, proteção fitossanitária, etc.).
- ◆ Desenvolver um “repositório” de informação técnica e científica que promova o acesso ao conhecimento e facilite a incorporação das novas tecnologias e conhecimento.
- ◆ Produzir informação técnica e sua divulgação junto dos beneficiários.

Resultados

- ◆ Realização de 10 reuniões descentralizadas com palestras técnicas.
- ◆ Realização de inquéritos sobre as necessidades do setor e atualização da Agenda de Inovação e Investigação.
- ◆ Criação da página de Facebook e do blog do projeto.
- ◆ Organização de 8 eventos técnicos em várias regiões do país.
- ◆ Realização do II Simpósio Nacional dos Frutos Secos em Mirandela, com a participação de cerca de 150 pessoas.
- ◆ Criação de um repositório online com informação técnica e científica sobre frutos secos: <http://www.repositorio.cncfs.pt>.
- ◆ Produção de 7 folhetos técnicos para produtores, sobre temas como podas, doenças, pragas e fertilização.
- ◆ Produção de 6 vídeos técnicos para produtores, disponíveis no canal de YouTube.
- ◆ Participação na Feira Nacional de Agricultura em 2019 e 2021, junto com outros Centros de Competências no stand “Somos investigação e inovação”.



Entidade Líder:	CNCFS - Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos
Responsável do projeto:	Albino Bento
Email de contacto:	bento@ipb.pt
Início do projeto:	17/11/2021
Valor do financiamento:	42 530,00 €*
Website do projeto:	www.cncfs.pt/
Entidades parceiras:	-

*Valor do financiamento aprovado.

Des100Des - Desenvolvimento sem Desertificação



Objetivos

♦ Criar um WebSIG, que sirva de observatório do potencial desenvolvimento rural associado a ações de combate à desertificação, de utilização fácil para o apoio à decisão de agentes, atores e investidores de territórios suscetíveis.

Resultados

- ♦ Com o apoio do Instituto Politécnico de Beja, pôde-se recorrer à plataforma internacional DEMOLA, no apoio aos processos de elaboração de Mapas de Desenvolvimento dos territórios.
- ♦ Organizaram-se diversas ações de divulgação e sensibilização.

Entidade Líder:	Câmara Municipal de Alcoutim
Responsável do projeto:	Alice Teixeira
Email de contacto:	fundos.cma@cm-alcoutim.pt
Início do projeto:	19/11/2021
Valor do financiamento:	49 165,85 €*
Website do projeto:	www.ccdesert.pt/
Entidades parceiras:	-

*Valor do financiamento aprovado.



ACTION – AnpoC debaTe InOvação iNformação



Objetivos

♦ Com este projeto a ANPOC pretendeu colocar os agentes envolvidos na produção em ação (ANPOC in ACTION) e concentrou-se na capitalização da informação e resultados provenientes de ações de capacitação, bem como na elaboração e divulgação de boas práticas agrícolas e na transferência de conhecimento técnico, económico e organizacional aos setores agrícola e agroalimentar, contribuindo para a valorização da produção e desenvolvimento rural.



Resultados

♦ O projeto permitiu à ANPOC promover e organizar dois ciclos de workshops de capacitação técnica para os cereais de outono/inverno. Trata-se de uma iniciativa que tem por objetivo formar os agricultores em contexto real.

♦ Destaque também para a 1) organização de quatro grupos focais de divulgação, networking de fileira e monitorização da agenda de inovação, focados respetivamente nos temas Produção, Indústria, Investigação e Distribuição; a 2) produção e divulgação de um vídeo promocional Cereais do Alentejo; a 3) criação de um manual resumo dos conhecimentos veiculados nos workshops de capacitação técnica, “de bolso”, a que o agricultor/técnico pode recorrer à medida que as suas produções se vão desenvolvendo; e a 4) organização do colóquio dos cereais com o objetivo de apresentar o contexto atual dos cereais no mundo, na europa e em Portugal, mostrando o modo como a ANPOC tem tentado transformar as dificuldades em oportunidades, sempre de forma centrada no reforço do trabalho em fileira e na valorização da produção.



Entidade Líder:	ANPOC - Associação Nacional de Produtores de Proteaginosas, Oleaginosas e Cereais
Responsável do projeto:	Carla Neno
Email de contacto:	geral@anpoc.pt
Início do projeto:	18/11/2021
Valor do financiamento:	40 497,17 €*
Website do projeto:	www.anpoc.pt/
Entidades parceiras:	-

*Valor do financiamento aprovado.



CONSOLO - CONservação do SOLO

Objetivos

◆ Realização de atividades de disseminação de informação técnica sobre Agricultura de Conservação que abordarão os seguintes temas prioritários, que constam na Agenda da Inovação para a Agricultura 2020-2030 | Terra Futura:

- ◆ alterações Climáticas – mitigação e adaptação
- ◆ agricultura circular
- ◆ territórios sustentáveis
- ◆ revitalização das zonas rurais

◆ O conjunto das atividades que no seu todo compõem o Plano de Ação do CONSOLO foram planeadas de acordo com a missão da APOSOLO, e são perfeitamente enquadráveis nos temas prioritários. A disseminação da informação recolhida pela APOSOLO, associada aos vários benefícios da AC, irá contribuir para a capacitação dos vários agentes do setor agrícola e florestal, assim como, impactar as zonas rurais através da promoção de práticas que resultam na proteção e conservação do solo, enquanto ferramenta fundamental para suportar as gerações futuras.

Resultados

- ◆ Organização e dinamização de dois grupos focais de divulgação
- ◆ Organização e dinamização de dois Colóquios sobre a Agricultura de Conservação
- ◆ Realização de viagem técnica para transferência de conhecimento sobre as práticas de Agricultura de Conservação.
- ◆ Criação e desenvolvimento de um microsite, um vídeo, duas animações e newsletters (3/ano) em suporte digital para a divulgação alargada
- ◆ Criação e desenvolvimento de dois roll-ups e folhetos para divulgação nos Colóquios, e produção de publicações técnicas (três manuais)

Entidade Líder:	APOSOLO - Associação Portuguesa de Mobilização de Conservação do Solo
Responsável do projeto:	Ana Paiva Brandão
Email de contacto:	aposolo.portugal@gmail.com
Início do projeto:	18/11/2021
Valor do financiamento:	37 768,89 €*
Website do projeto:	https://aposolo.pt/consolo-microsite/
Entidades parceiras:	APOSOLO - Associação Portuguesa de Mobilização de Conservação do Solo

*Valor do financiamento aprovado.



Centro de Competências do Pinheiro Manso e do Pinhão

Objetivos

- ◆ Ser uma referência para a orientação de políticas públicas neste domínio e respetivos instrumentos financeiros;
- ◆ Promover a competitividade da fileira do pinheiro manso e as boas práticas silvícolas e assegurar a qualidade e competitividade dos produtos ao longo da cadeia de valor;
- ◆ Promover a salvaguarda dos povoamentos de pinheiro manso, enquanto elemento fulcral do ordenamento de território e da preservação da natureza;
- ◆ Criar condições de terreno para o desenvolvimento da atividade experimental para melhoria dos povoamentos de pinheiro manso, da sua produtividade e do seu estado sanitário;
- ◆ Atuar como um veículo de demonstração e extensão de práticas de gestão sustentáveis;
- ◆ Promover a cooperação com redes de I&D Internacionais

Resultados

- ◆ Stand do CCPMP na FNA edições 2022 e 2023.
- ◆ Preparação do Congresso agendado para 21 a 23 de novembro de 2023.



Entidade Líder:	UNAC - União da Floresta Mediterrânica
Responsável do projeto:	Cidália Vila Verde
Email de contacto:	geral@unac.pt
Início do projeto:	18/11/2021
Valor do financiamento:	49 929,82€*
Website do projeto:	https://www.unac.pt/index.php/projetos/a-decorrer/centro-de-competencias-do-pinheiro-manso-e-pinhao-pdr2020-2024-080312
Entidades parceiras:	INIAV; Instituto Superior de Agronomia; Universidade de Évora; PINEFLAVOUR

*Valor do financiamento aprovado.

Valorização das zonas rurais através da Agricultura Biológica



Objetivos

♦ Transmitir o conhecimento relativamente ao Modo de Produção Biológico na medida em que ele potencia a revitalização das zonas rurais criando valor acrescentado na agricultura, no ambiente e na economia regional. Através de 28 Ações de Sensibilização que decorrem de norte a sul do país, a AGROBIO estará a promover a produção biológica e os circuitos curtos de comercialização.

Resultados

♦ Realização das 28 Ações de Sensibilização a decorrer de norte a sul do país, com participação ativa do público (produtores, consumidores e pessoas interessadas em agricultura biológica).

Entidade Líder:	AGROBIO - Associação Portuguesa de Agricultura Biológica
Responsável do projeto:	Jaime Ferreira
Email de contacto:	direccao@agrobio.pt
Início do projeto:	18/11/2021
Valor do financiamento:	37 199,08€*
Website do projeto:	https://agrobio.pt/projetos-agrobio/
Entidades parceiras:	-

*Valor do financiamento aprovado.



RAISE 2030 – Regadio mais sustentável



Objetivos

- ◆ Promover uma utilização do regadio cada vez mais sustentável e adaptado às alterações climáticas.
- ◆ Defender e o desenvolver o regadio em geral, congregando os interesses dos interlocutores das atividades ligadas à água, à sua gestão e à interligação com a agricultura e o mundo rural.

Resultados

- ◆ Realização do Encontro do Regadio 2022 e das XIII Jornadas da FENAREG.



Entidade Líder:	FENAREG - Federação Nacional de Regantes de Portugal
Responsável do projeto:	Diana Cordeiro
Email de contacto:	geral@fenareg.pt
Início do projeto:	18/11/2021
Valor do financiamento:	49.769,48€*
Website do projeto:	www.fenareg.pt
Entidades parceiras:	-

*Valor do financiamento aprovado.

F&H_Org | Promover e Organizar o Setor Hortofrutícola

Objetivos

- ◆ Contribuir para aumentar o grau de organização do sector hortofrutícola em Portugal.
- ◆ Aumentar a eficiência do setor e a sua capacidade exportadora, maior poder negocial.
- ◆ Garantir elevada qualidade e segurança alimentar dos produtos hortícolas, adaptados às alterações climáticas, contribuindo para a proteção do solo, da água e da biodiversidade.

Resultados

- ◆ Presença na Feira Nacional de Agricultura 2022 e 2023 com stand próprio;
- ◆ Vídeos “A Palavra aos Frescos”, disponíveis no site da FNOP e no YouTube;
- ◆ Organização do Grupo Focal Pera-Maçã, que possibilitou a troca de informação entre agentes do setor nacional e internacional;
- ◆ Organização de Grupo Focal (em desenvolvimento);
- ◆ Criação de um microsite e de uma ferramenta de apoio à análise dos dados recolhidos junto dos associados (em desenvolvimento);
- ◆ Organização de um seminário sobre a Organização da Produção (28 de Novembro 2023).

Entidade Líder:	FNOP - Federação Nacional das Organizações de Produtores de Frutas e Hortícolas
Responsável do projeto:	Alexandra Diogo
Email de contacto:	217100070
Início do projeto:	18/11/2021
Valor do financiamento:	49 346,65€*
Website do projeto:	www.fnop.pt
Entidades parceiras:	-

*Valor do financiamento aprovado.



Objetivos

- ◆ Contribuir para os objetivos da Estratégia Nacional para a Promoção da Produção de Cereais, nomeadamente para a redução da dependência externa.
- ◆ Pretende-se atingir, num horizonte de 5 anos, um grau de autoaprovisionamento em arroz de 80%, promovendo um crescente nível de incorporação de matéria-prima nacional pela indústria agroalimentar e aumentando a capacidade produtiva dos setores.
- ◆ Agregação entre os produtores, indústria, investigação e as autarquias, desenvolvendo o setor primário e toda a sua cadeia agroalimentar.

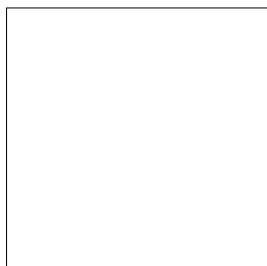
Resultados

- ◆ Realizado um grupo focal que possibilitou uma importante e interessante troca de informação entre entidades do setor, o que tornou possível o início do desenvolvimento da Agenda de Investigação e Inovação da fileira do arroz (AgIIFA) – em elaboração.
- ◆ Dia interativo nos campos experimentais do COTARROZ que contou com várias dezenas de participantes num intercâmbio de conhecimento sobre a investigação nacional em curso na fileira do arroz (3/10/2020).
- ◆ Participação na FNA'19 em conjunto com outros centros de competência.
- ◆ Encontra-se em curso a realização do vídeo.
- ◆ Reuniões quinzenais com entidades do setor orizícola.
- ◆ Participação na feira anual "FNA" em 2019.
- ◆ Página WEB para COTArroz-CC e produção de logótipo.
- ◆ 1 Focus Groups para as Organizações de Produtores com o objetivo de melhoramento participativo.
- ◆ 1 Dia de Campo para transferência de conhecimento (2019).



Entidade Líder:	COTARROZ
Responsável do projeto:	Ana Sofia Almeida
Email de contacto:	cotarroz@cotarroz.pt
Início do projeto:	18/11/2021
Valor do financiamento:	47 297,79 €*
Website do projeto:	http://www.cotarroz.pt/
Entidades parceiras:	INIAV; AOP - Associação de Orizicultores de Portugal; ANIA - Associação Nacional de Indústrias de Arroz

*Valor do financiamento aprovado.



Objetivos

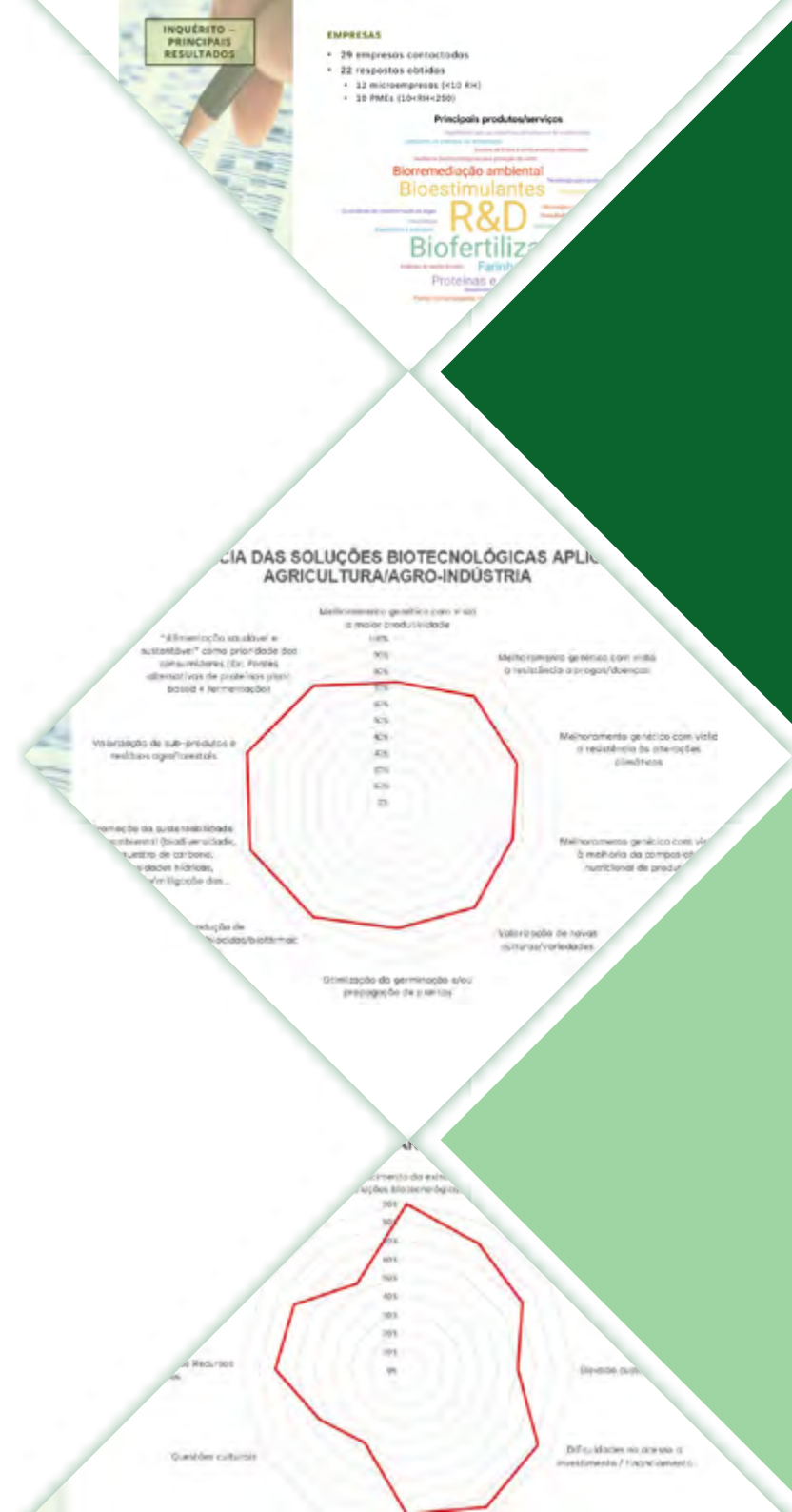
- ◆ Mapear e compilar os principais atores que desenvolvem soluções biotecnológicas aplicadas aos sectores agrícola, agroalimentar e florestal.
- ◆ Caracterizar as soluções, produtos, modelos de negócio, barreiras e oportunidades da biotecnologia aplicada a estes sectores.

Resultados

- ◆ Realização de Inquérito a 28 empresas biotecnológicas com vertente agrícola.
- ◆ Visitas às empresas seleccionadas na caracterização e levantamento de stakeholders regionais para participação em grupos focais.
- ◆ Compilação da informação obtida e validação por grupos focais da informação obtida. Elaboração do documento final, divulgação e disseminação.

Entidade Líder:	CAP - Confederação dos Agricultores de Portugal
Responsável do projeto:	CAP - Confederação dos Agricultores de Portugal
Email de contacto:	cap@cap.pt
Início do projeto:	19/11/2021
Valor do financiamento:	37 838,64€*
Website do projeto:	www.cap.pt
Entidades parceiras:	P-Bio - Associação Portuguesa de Bioindústria

*Valor do financiamento aprovado.



InovTechAgro - Centro Nacional de Competências para a Inovação Tecnológica do Setor Agroflorestal

Objetivos

◆ Apoiar o Centro Nacional de Competências para a Inovação Tecnológica do Setor Agroflorestal (InovTechAgro), que tem como missão a Transferência de Conhecimento, a Capacitação, o Desenvolvimento Experimental e apoio à Investigação para as áreas de Agricultura de Precisão, Mecanização e Digitalização, alinhado com a Rede de Inovação e contribuindo para o Plano de Ação para a Transição Digital com o foco nas fileiras de produção agroflorestal.

Resultados

- ◆ Promoção do I webinar de AP subordinado ao tema "O que pode a AP fazer por nós?"; das Jornadas InovFruta em Alcobaça, de seminário na Agroglobal,
- ◆ Participação em webinários, Jornadas, Jornadas e Dias de Campo, Feiras e outros eventos.
- ◆ Participação em aulas de cursos de formação profissional, de licenciatura e de mestrado
- ◆ Participação na Comissão organizadora do XI Congresso Ibérico de AgroIngeniería organizado pela Sociedade de Ciências Agrárias Espanhola e Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal a 11 e 12 de novembro.



Entidade Líder:	IP Portalegre / ANPROMIS
Responsável do projeto:	Luís Alcino Conceição
Email de contacto:	geral@inovtechagro.pt
Início do projeto:	19/11/2021
Valor do financiamento:	42 646,00 €*
Website do projeto:	http://www.inovtechagro.pt/
Entidades parceiras:	65 entidades incluindo Setor e Sistema Científico-Tecnológico

*Valor do financiamento aprovado.

Anima_CCRES 2.0 - Centro de Competências dos Recursos Silvestres



Objetivos

♦ Implementar atividades que materializem, de forma colaborativa, uma interface para a recolha, partilha e divulgação de informação sistematizada, aprofundando o trabalho em rede e as iniciativas colaborativas entre os diversos atores da fileira dos recursos silvestres, aproximando empresas, entidades de investigação, técnicos de apoio, decisores políticos, e facilitando a sua participação na definição de estratégias para o setor.

Resultados

- ♦ Participação na Cimeira Nacional da Agroinovação.
- ♦ Workshop "Novas oportunidades na cultura do medronheiro - da produção ao consumo" e "Aproveitamento de resíduos de medronho - oficina de sabonetes"
- ♦ Workshop "valorização e dinamização do figo-da-índia"
- ♦ Congresso Nacional de Recursos Silvestres 2023
- ♦ Participação na Feira Nacional da Agricultura em 2022 e 2023
- ♦ Participação na Ovibeja em 2022 e 2023

Entidade Líder:	ADPM - Associação de Defesa do Património de Mértola
Responsável do projeto:	Sandra Cascalheira
Email de contacto:	ccres@adpm.pt
Início do projeto:	319/11/2021
Valor do financiamento:	47 157.34€*
Website do projeto:	www.ccres.pt
Entidades parceiras:	Ministério da Agricultura, ADPM; APROFIP; AJAP; APAGARBE; CEBAL; CBPBI; CEVRM; Confraria Gastronómica do Figo e da Figueira-da-índia; Coop Portuguesa do Medronho; Eco Sapiens; EDIA; Exotic Fruits NewFlavors; FCSH-UNL; Greenclon; INOVISA; INIAV; IPBeja; IP Bragança; IP Castelo Branco; IP Coimbra; CM de Almodôvar; CM de Beja; CM de Idanha-a-Nova; CM de Pampilhosa da Serra; CM de Portel; CM de Serpa; NERBE/AEBAL; Quadrante Natural; Quinta Essência; Sugar Bloom; TAGUSVALLEY; TERRIUS; UEvora; UAlg; Viver Serra

*Valor do financiamento aprovado.



Dinamização do Centro de Competências da Lã 2.0

Objetivos

- ◆ Promover o trabalho em rede entre os agentes do desenvolvimento local resultando num plano de ação e agenda de investigação atualizados; identificar e discutir problemas comuns, necessidades, soluções e boas práticas da fileira da lã em diferentes regiões do país; transferir boas práticas e conhecimento técnico, capitalizando informação e resultados de projetos através dos diferentes meios de comunicação e eventos.

Resultados

- ◆ Participação na Cimeira Nacional da Agroinovação.
- ◆ Reunião de Pareceria em Beja
- ◆ Workshop "Valorização e transformação da Lã".
- ◆ Workshop "Qualidade da lã"
- ◆ Workshop "o Futuro da Tosquia"
- ◆ Produção da exposição "o processo da lã"
- ◆ Participação na Feira Nacional da Agricultura em 2022 e 2023
- ◆ Participação na Ovibeja em 2022 e 2023



Entidade Líder:	ADPM – Associação de Defesa do Património de Mértola
Responsável do projeto:	Ricardo Vieira
Email de contacto:	ccla@adpm.pt
Início do projeto:	19/11/2021
Valor do financiamento:	40 240,46€*
Website do projeto:	ccla.com.pt
Entidades parceiras:	Ministério da Agricultura, AACB, ACOS, ADPM, ANCORME, Ovibeira, CM de Beja, CM de Castelo Branco, CM de Castro Verde, CM do Fundão, CM de Serpa, CEBAL, CIMBAL, COTM, DRAPAL, Ecolã, IADE, INIAV, IP Beja, IP Castelo Branco, SAVM, Quinta do Freixo, Rosários 4, Turismo do Alentejo, UBI, U Évora

*Valor do financiamento aprovado.

Dinamiza CCAB - Centro de Competências da Apicultura e da Biodiversidade



Objetivos

◆ Promover o consumo e produção de mel e de produtos da colmeia - Saúde e Sustentabilidade. Dinamização e divulgação do painel de provedores de mel acreditado pelo IPAC e trabalhos desenvolvidos na temática da apicultura, procurando valorizar a matéria-prima e preservar a biodiversidade.

Resultados

- ◆ Participação no dia da criança - dinamização de atividades sobre a importância das abelhas e organização de uma prova de méis; o
- ◆ Organização de uma degustação de méis e a construção de um hotel polinizado, em parceria com a Meltagus e o projeto Fusilli, no âmbito da celebração do dia Mundial da Abelha, no Museu Cargaleiro.

Entidade Líder:	CATAA - Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar
Responsável do projeto:	Ana Romãozinho
Email de contacto:	projectos@cataa.pt
Início do projeto:	19/11/2021
Valor do financiamento:	17 667,84€*
Website do projeto:	www.ccab.pt
Entidades parceiras:	-

*Valor do financiamento aprovado.



AquaCerta- Promoção do regadio sustentável

Objetivos

- ◆ Fomentar a divulgação de conhecimentos sobre os principais temas do setor do regadio, e a sua adoção pelo público-alvo, contribuindo para o aumento da rentabilidade dos regantes, fomentando a sustentabilidade económica e ambiental das suas explorações agrícolas.
- ◆ Divulgar o conhecimento científico, promovendo ações de divulgação e sessões de debate, visando apoiar a implementação de boas práticas que visem o uso eficiente da água e energia nas atuais e novas áreas de regadio.

Resultados

- ◆ Organização e Realização do CNRD.
- ◆ Participação nos principais certames agrícolas do sector, permitirá a transferência de conhecimento técnico, da informação e dos resultados obtidos nos projetos em que o COTR está envolvido.
- ◆ Ações de divulgação, possibilitando a transferência do conhecimento técnico ao setor e permitindo a valorização da inovação e investigação na atividade agrícola.



Entidade Líder:	COTR- Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio
Responsável do projeto:	Gonçalo Morais Tristão
Email de contacto:	paula.bras@cotr.pt
Início do projeto:	19/11/2021
Valor do financiamento:	17 744.96€*
Website do projeto:	www.cotr.pt
Entidades parceiras:	-

*Valor do financiamento aprovado.

Qualificar, partilhar e agir – Contributos dos agentes de desenvolvimento rural para a sustentabilidade dos territórios

Objetivos

- ◆ Promover a sensibilização, debate, capacitação e divulgação sobre:
- ◆ Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- ◆ Revitalização das zonas rurais.
- ◆ Alimentação sustentável e promoção da saúde animal e sanidade vegetal.
- ◆ Organização e promoção da produção.



Resultados Esperados

- ◆ Transmitir conhecimentos a participantes dos setores agrícola, agroalimentar e florestal e Associações de Desenvolvimento Local (ADL) sobre as componentes do desenvolvimento sustentável, a revitalização dos territórios rurais, a alimentação sustentável e saudável e a organização da produção.
- ◆ Reforçar a sua interligação e promover o trabalho em rede, visando a identificação de constrangimentos e possíveis soluções.
- ◆ Contribuir para a capacitação das ADL para a elaboração de Estratégias de Desenvolvimento Local.

Entidade Líder:	Minha Terra – Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local
Responsável do projeto:	Luís Chaves
Email de contacto:	minhaterra@minhaterra.pt
Início do projeto:	19/11/2021
Valor do financiamento:	32 789,48 €*
Website do projeto:	www.minhaterra.pt/qualificar-partilhar-e-agir-contributos-dos-agentes-de-desenvolvimento-rural-para-a-sustentabilidade-dos-territorios.T14223.php
Entidades parceiras:	-

*Valor do financiamento aprovado.



Disseminação do conhecimento técnico e de mercado em sistemas agroflorestais mediterrânicos

Objetivos

- ◆ Transferir as boas práticas e novos conhecimentos.
- ◆ Promover a participação dos parceiros e o trabalho conjunto.
- ◆ Contribuir para a boa aplicação, acompanhamento e avaliação das medidas de política de desenvolvimento rural.

Resultados

- ◆ O projeto encontra-se em desenvolvimento.



Entidade Líder:	UNAC - União da Floresta Mediterrânica
Responsável do projeto:	Cidália Vila Verde
Email de contacto:	geral@unac.pt
Início do projeto:	19/11/2021
Valor do financiamento:	46 409,80 €*
Website do projeto:	www.unac.pt/index.php/projetos/a-decorrer/diseminacao-do-conhecimento-tecnico-e-de-mercado-em-sistemas-agroflorestais-mediterranicos-pdr2020-20-2-4-080369
Entidades parceiras:	-

*Valor do financiamento aprovado.

Centro de Competências de Caprinicultura



Objetivos

- ◆ Desenvolver ações de formação e capacitação do sector produtivo , incluindo a I Feira Nacional da Caprinicultura Capriland e o II C ongresso Nacional da Caprinicultura.
- ◆ P articipar nas ações referentes à inovação, promovidas pela RRN e Grupo de Trabalho sobre a Inovação.
- ◆ Capitalizar a informação, atualizando as necessidades de inovação do setor.
- ◆ Transmitir conhecimento técnico ao setor, disseminando resultados, boas práticas e ações de demonstração.
- ◆ Capacitar os atores da fileira, estimulando o empreendedorismo e inovação empresarial, dinamizando a criação de valor e transferindo conhecimento técnico ao sector.

Resultados

- ◆ Ainda em curso.

Entidade Líder:	Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares
Responsável do projeto:	Karla de Melo Ferreira
Email de contacto:	c.c.caprinicultura@gmail.com
Início do projeto:	19/11/2021
Valor do financiamento:	49 030,57 €*
Website do projeto:	https://www.cccaprinicultura.pt/
Entidades parceiras:	CM Vila Nova de Poiares, INIAV, U Coimbra, ANCOSE, ESAC.

*Valor do financiamento aprovado.



Objetivos

- ◆ Contribuir para a boa aplicação, acompanhamento e avaliação de medidas de política de desenvolvimento rural.
- ◆ Promover a participação e trabalho conjunto no setor, transferindo boas práticas e novos conhecimentos para qualificar a intervenção da APK.

Resultados

- ◆ Realização do evento "O melhor pomar".
- ◆ Participação no certame internacional IKO 2022.
- ◆ Realização das duas jornadas técnicas.
- ◆ Edição dos 3 boletins técnicos.



Entidade Líder:	APK - Associação Portuguesa de Kiwicultores
Responsável do projeto:	Alexandra Gomes
Email de contacto:	apk@apk.com.pt
Início do projeto:	19/11/2021
Valor do financiamento:	39 032,54 €*
Website do projeto:	comunicamaikiwi.apk.com.pt/
Entidades parceiras:	-

*Valor do financiamento aprovado.

Centro de Competências das Plantas Aromáticas, Medicinais e Condimentares - CCPAM+



Objetivos

◆ Apoiar a consolidação do CCPAM – Centro de Competências das Plantas Aromática, Medicinais e Condimentares, cujo principal objectivo é contribuir para uma intervenção estratégica e em rede em prol do desenvolvimento do setor em Portugal

Resultados

- ◆ Atualização do website, com novos membros, projetos, documentos e notícias.
- ◆ Participação na Cimeira de Agrolnovação, em Santarém (out2022).
- ◆ Organização de uma reunião geral CCPAM e um Workshop sob o tema “Alterações climáticas: desafios e oportunidades para a produção de PAM”, em São Manços.
- ◆ Participação formal no Seminário Final do Projeto COOP4PAM (POCTEP), em Moura (nov2022) Início das atividades de Grupo Focal constituído por produtores de PAM.
- ◆ Em preparação novos eventos.

Entidade Líder:	ADCMoura
Responsável do projeto:	Maria Clara Lourenço
Email de contacto:	clara.lourenco@adcmoura.pt
Início do projeto:	19/11/2021
Valor do financiamento:	41 734,51 €*
Website do projeto:	ccpam.pt
Entidades parceiras:	Conselho Executivo do CCPAM: INIAV/ BPGV, Universidade de Coimbra/ FF, Ervital, Ervitas Catitas

*Valor do financiamento aprovado.



InovTransfer - Inovação na Transferência de Conhecimento e Tecnologia no Sector Vitivinícola

Objetivos

♦ Transferir conhecimento e tecnologia para os setores agrícola, agroalimentar e de desenvolvimento rural, com vista à sua valorização, através da capitalização da informação e resultados de projetos em temas prioritários, bem como a elaboração e divulgação de boas práticas agrícolas.

Resultados

- ♦ Criadas 2 bases de dados para mapear o progresso científico e tecnológico no sector vitivinícola. Estas bases de dados pretendem catalogar a oferta em investigação, através da divulgação de: (i) projetos e publicações relacionados com temáticas do sector vitivinícola; (ii) de grupos de investigação e respetivas capacidades de relevo para o sector; (iii) empresas e entidades que prestam serviços relevantes para o sector vitivinícola, incluindo fornecedores de tecnologias (Tech providers) –
- ♦ Identificação das necessidades dos viticultores e outros profissionais do sector, seguida de uma priorização das mesmas para um melhor diagnóstico do conhecimento a disseminar junto do sector.
- ♦ Elaboração de dois manuais de Boas Práticas.



Entidade Líder:	ADVID - Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense
Responsável do projeto:	Rosa Amador
Email de contacto:	rosa.amador@advid.pt
Início do projeto:	19/11/2021
Valor do financiamento:	41 606.08 €*
Website do projeto:	www.advid.pt/pt/inovtransfer-inovacao-na-transferencia-de-conhecimento-e-tecnologia-no-setor-vitivinicola
Entidades parceiras:	-

*Valor do financiamento aprovado.

PNAES | Alimentação saudável no Litoral Alentejano



Objetivos

- ◆ Contribuir para aumentar a literacia relativamente à alimentação saudável e sustentável. Valorizar e promover o estilo de vida mediterrânico.
- ◆ Sensibilizar e consciencializar para o desperdício alimentar.
- ◆ Promover o debate multidisciplinar e multisectorial sobre a alimentação saudável e sustentável.
- ◆ Contribuir para os objetivos PNAES, essencialmente no que diz respeito à promoção e valorização da dieta mediterrânica, literacia alimentar e desperdício alimentar e para os objetivos da RRN.

Resultados Esperados

- ◆ 78 sessões /workshops
- ◆ 1 Seminário Final
- ◆ 1 intercâmbio p/ aquisição de know-how
- ◆ 3 projetos piloto
- ◆ 2 programas rádio
- ◆ Aumentar em 10% as visualizações nos sites da ADL e CIMAL
- ◆ Aumentar o reconhecimento dos princípios da DM em 20%
- ◆ Melhorar o reconhecimento das questões relacionadas com o desperdício alimentar e os princípios de uma alimentação saudável e sustentável em 20%

Entidade Líder:	ADL - Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano
Responsável do projeto:	Maria João Nobre Duarte Pereira
Email de contacto:	coordenacaoadl@gmail.com
Início do projeto:	30/03/2022
Valor do financiamento:	114 219,85 €*
Website do projeto:	www.litoralalentejano.pt/
Entidades parceiras:	CIMAL - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral

*Valor do financiamento aprovado.

PNAES | LA&DMMT - Literacia Alimentar & Dieta Mediterrânica no Médio Tejo

Objetivos

- ◆ Fomentar o consumo dos produtos regionais e locais em equilíbrio com a DM no Médio Tejo.
- ◆ Caracterizar o território com o objetivo de definir a estratégia e o planeamento de ações futuras.
- ◆ Promover e valorizar os produtos endógenos, os produtos de qualidade certificada e a DM.
- ◆ Melhorar a qualidade nutricional da oferta alimentar e combater a precariedade alimentar.
- ◆ Educar para uma alimentação saudável.
- ◆ Promover a capacitação e sensibilização dos agentes do território baseado nos princípios da DM.

Resultados Esperados

- ◆ Promoção da literacia alimentar.
- ◆ Aumento de 20%, até 2030, o nível de adesão à DM, localmente.
- ◆ Aumento da produção local.
- ◆ Aumento do consumo de produtos de base local.
- ◆ Criação de APP.
- ◆ Inclusão em Guia de Educação alimentar e em Livro de Receitas.
- ◆ Adesão a Plataforma. Publicação de vídeo. Produção de flyers.
- ◆ Realização de 52 Reuniões, 52 Recolhas de Dados, 13 Oficinas temáticas, 52 Ações de sensibilização/envolvimento das comunidades, 13 Grupos Focais e 1 Relatório de Avaliação.



Entidade Líder:	ADIRN - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte
Responsável do projeto:	Jorge Rodrigues
Email de contacto:	pnaesmediotejo@gmail.com
Início do projeto:	30/03/2022
Valor do financiamento:	218 812,16 €*
Website do projeto:	adirn.pt/programas-e-projetos/rrn-rede-rural-nacional/
Entidades parceiras:	ADIRN; TAGUS; PINHAL MAIOR; CIM Médio Tejo

*Valor do financiamento aprovado.



CÁVADO
...com sabor.



Objetivos

- ◆ Contribuir para a melhoria da segurança alimentar e nutricional e para a saúde e bem-estar dos consumidores.
- ◆ Promover uma melhor consciência territorial de valorização e gestão sustentável dos seus recursos naturais e genéticos.
- ◆ Dinamizar a participação, o trabalho conjunto e transferência de conhecimento e informação entre os agentes locais na temática da alimentação diversificada, equilibrada e sustentável.

Resultados Esperados

- ◆ Edição de materiais pedagógicos e informativos sobre alimentação saudável e sustentável, Dieta Mediterrânica e combate ao desperdício alimentar (desdobráveis, brochura, livro de receitas, etc).
- ◆ Organização de palestras e ações de sensibilização, workshops, seminários, showcooking.
- ◆ Criação de website e app.

Entidade Líder:	ATAHCA - Associação Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave
Responsável do projeto:	Paulo Pereira
Email de contacto:	cavadocomsabor@atahca.pt
Início do projeto:	30/03/2022
Valor do financiamento:	146 542,14 €*
Website do projeto:	-
Entidades parceiras:	CIM CÁVADO, DRAPN E INIAV

*Valor do financiamento aprovado.

PNAES | PRATO CERTO - Alimentação + Sustentável

Objetivos

- ◆ Contribuir para a implementação do PNAES em toda a região Algarve, com atividades de demonstração dos princípios da DM.
- ◆ Capacitar as equipas sub-regionais e assegurar a coordenação dos planos de ação.
- ◆ Sensibilizar e capacitar o ecossistema educativo para uma alimentação equilibrada e sustentável, baseada na DM.
- ◆ Sensibilizar e capacitar os cuidadores e facilitadores de públicos vulneráveis para os princípios de uma alimentação equilibrada e sustentável, baseada na DM.
- ◆ Aumentar o nível de adesão à DM e a adoção de comportamentos alimentares saudáveis e sustentáveis.

Resultados Esperados

- ◆ Organização de 7 eventos regionais, incluindo seminário final (300 participantes)
- ◆ 6 sessões de capacitação realizadas (12 elementos da equipa)
- ◆ 50 atividades de educação alimentar para o ecossistema educativo (300 participantes)
- ◆ 28 atividades de educação alimentar (280 participantes de públicos vulneráveis e seus cuidadores ou técnicos) 30 atividades de sensibilização para a Dieta Mediterrânica (600 participantes)
- ◆ Produção e lançamento de edição revista de: Guião de Educação Alimentar, para comunidade escolar (400 exemplares) e do Livro de Receitas e Dicas para uma Alimentação Saudável e Económica (800 exemplares)
- ◆ Produção de conteúdos e adaptação para cada sub-região da plataforma Prato Certo
- ◆ Produção de 3 RollUp articuláveis e de um folheto de divulgação do projeto.



Entidade Líder:	Associação In Loco
Responsável do projeto:	Associação In Loco
Email de contacto:	PNAES-ALGARVE@in-loco.pt
Início do projeto:	31/03/2022
Valor do financiamento:	147 192,16 €*
Website do projeto:	www.pratocerto.pt
Entidades parceiras:	AMAL-Associação de Municípios do Algarve, Vicentina - Associação para o Desenvolvimento do Sudoeste, ATBG-Associação Terras do Baixo Guadiana

*Valor do financiamento aprovado.

PNAES | MEDEAT – Rede Territorial para a Alimentação Sustentável e Equilibrada



Objetivos

- ◆ Contribuir para uma visão integrada da alimentação sustentável, enquanto Sistema Alimentar Territorial, na salvaguarda e valorização da Dieta Mediterrânica e dos princípios do Desenvolvimento Local.
- ◆ Promover o trabalho em rede territorial e nacional de todos os agentes do desenvolvimento rural e outros stakeholders.
- ◆ Estimular a produção local e as cadeias curtas de abastecimento.
- ◆ Ter impacto na literacia alimentar e contribuir para a alterar comportamentos e atitudes da comunidade, sensibilizando para uma alimentação equilibrada e sustentável.
- ◆ Envolver os diversos agentes para a definição de estratégias futuras conjuntas sustentáveis que contribuam para a construção de políticas locais e nacionais abrangentes.
- ◆ Consciencializar para o desperdício alimentar.
- ◆ Aumentar a adesão à DM.

Resultados Esperados

- ◆ Produção e edição de materiais informativos e pedagógicos (3 manuais e 10 vídeos sobre os princípios da Dieta Mediterrânica).
- ◆ Organização de 81 atividades de educação alimentar para alunos do 1º ciclo, alunos das Escolas Profissionais e Universidades Sénior.
- ◆ Organização 30 de Sessões de Sensibilização para a Comunidade Educativa e Cuidadores das IPSS.
- ◆ Realizar 12 reuniões de Focus-group, com envolvimento de consumidores e produtores, para criação de um Sistema Alimentar Territorial.
- ◆ Realização de 8 workshops temáticos, com participação em mercados e eventos regionais.
- ◆ Criação de micro-site e produção de conteúdos digitais.

Entidade Líder:	ADRACES – Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul
Responsável do projeto:	Teresa Magalhães
Email de contacto:	medeat_bb@adraces.pt
Início do projeto:	31/03/2022
Valor do financiamento:	108 219,66 €*
Website do projeto:	-
Entidades parceiras:	Food4Sustainability - Associação para a Inovação no Alimento Sustentável, CIMBB - Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, CATAA - Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar de Castelo Branco, Centro Ciência Viva da Floresta e PINHAL MAIOR

*Valor do financiamento aprovado.

Objetivos

- ◆ Fomentar o consumo dos produtos nacionais, regionais e locais, em equilíbrio com os princípios da Dieta Mediterrânica;
- ◆ Melhorar a qualidade nutricional da oferta alimentar e combater a precariedade alimentar;
- ◆ Aumentar em 20%, até 2030, o nível de adesão à Dieta Mediterrânica;
- ◆ Promover e valorizar os produtos endógenos, os produtos de qualidade certificada e a Dieta Mediterrânica;
- ◆ Educar para uma alimentação saudável e sustentável.

Resultados Esperados

- ◆ Reuniões do Grupo de Trabalho Alimentação na AML, integrando diversos atores locais (6 reuniões - 30 participantes)
- ◆ Seminários Temáticos (4 seminários - 50 participantes)
- ◆ Ações de sensibilização direcionadas a diversos públicos do projeto (100 ações - 1000 participantes)
- ◆ Campanha de Marketing e Comunicação (incluindo criação de website de projeto).



Entidade Líder:	A2S - Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia
Responsável do projeto:	Márcia Mendes
Email de contacto:	geral@a2s.pt
Início do projeto:	31/03/2022
Valor do financiamento:	246 626,13 €*
Website do projeto:	-
Entidades parceiras:	AML-Área Metropolitana de Lisboa, ADREPES e DRAP LVT

*Valor do financiamento aprovado.



Objetivos

- ◆ Informar e sensibilizar a população e em especial os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, para a adoção de uma alimentação saudável e sustentável, fomentando o consumo de produtos nacionais, regionais e locais em equilíbrio com os princípios da Dieta Mediterrânica.
- ◆ Promover e valorizar a produção e consumo de produtos endógenos e a adoção da Dieta Mediterrânica, contribuindo desta forma para o aumento da adesão à DM em 20% até 2030.
- ◆ Implementar e disseminar boas práticas nutricionais que contribuem para a Educação Alimentar, através da valorização de uma alimentação saudável e sustentável, da DM e de medidas que resultarão na redução do desperdício alimentar.

Resultados Esperados

- ◆ Edição de Guia de Atividades para alunos e professores, e de Guia de Combate ao Desperdício Alimentar.
- ◆ Disseminação de boas práticas nutricionais no ecossistema escolar.
- ◆ Divulgação e incentivo para alimentação saudável e sustentável e adesão à Dieta Mediterrânica.
- ◆ Promoção produtos endógenos fomentando o consumo, e a redução do desperdício alimentar.

Entidade Líder:	APRODER
Responsável do projeto:	Maria João Botelho
Email de contacto:	aproder@aproder.pt
Início do projeto:	08/04/2022
Valor do financiamento:	161 576,16 €*
Website do projeto:	-
Entidades parceiras:	CIM Lezíria do Tejo; DRAP LVT

*Valor do financiamento aprovado.

PNAES | Identidade Alimentar em Viseu Dão Lafões

Objetivos

- ◆ Incentivar o consumo de produtos locais, de época e tradicionais, em consonância com os princípios da Dieta Mediterrânica.
- ◆ Promover o consumo com Identidade Alimentar Mediterrânica Territorial, melhorando a qualidade nutricional da oferta alimentar e combatendo a precariedade alimentar.
- ◆ Realizar ações de aconselhamento e de sensibilização sobre a Dieta Mediterrânica, promovendo e valorizando os produtos endógenos, os produtos de qualidade certificada e a Dieta Mediterrânica.
- ◆ Promover a adoção de uma alimentação sustentável através da educação para uma alimentação saudável.
- ◆ Promover a economia e o desenvolvimento socioeconómico na região de Viseu Dão Lafões.

Resultados Esperados

- ◆ Maior consciencialização dos impactos que as escolhas alimentares têm a vários níveis: na saúde, na economia local e na preservação do meio ambiente.
- ◆ Aumento do consumo de produtos locais e de época, promovendo uma alimentação mais sustentável.
- ◆ Alargamento do projeto-piloto, ainda que de forma faseada, ao universo da NUT III em termos escolares e entidades da economia social.



Entidade Líder:	ADRMAG - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das serras de Montemuro, Arada e Gralheira
Responsável do projeto:	ADRMAG - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das serras de Montemuro, Arada e Gralheira
Email de contacto:	adrimag@adrimag.com.pt
Início do projeto:	08/04/2022
Valor do financiamento:	238 197,32 €*
Website do projeto:	-
Entidades parceiras:	ADD, ADICES, ADDLAP, CIM Viseu Dão Lafões

*Valor do financiamento aprovado.

PNAES | Semear e Alimentar Local



Objetivos

♦ O projeto Semear e Alimentar Local pretende contribuir para a promoção, valorização e salvaguarda da dieta mediterrânica através da informação e sensibilização para uma alimentação e consumo saudáveis. Desta forma pretende intervir nas áreas consideradas prioritárias: alimentação sustentável, dieta mediterrânica e combate ao desperdício alimentar. Estas áreas concorrem para o mesmo fim e são complementares entre si. O projeto pretende ser um facilitador e aglutinador de forças no território, reunindo as entidades intervenientes em cada concelho do Alentejo Central, em torno das temáticas a trabalhar e permitindo a participação e o trabalho conjunto, convergindo para o desenvolvimento de uma aprendizagem colaborativa.

Resultados esperados

- ♦ Efetuar 14 reuniões e envolver 70 participantes.
- ♦ Realizar 5 ações e envolver 15 participantes em cada uma.
- ♦ Produção de um jogo pedagógico e 4 vídeos sobre alimentação saudável.
- ♦ Realizar 4 ações em 4 instituições, envolvendo 5 beneficiários em cada ação.
- ♦ Realizar 5 ações de capacitação e envolver 15 participantes por ação.
- ♦ Realizar 3 visitas a boas práticas e envolver 20 pessoas em cada visita.
- ♦ Contratar uma equipa que execute todo o plano de ação.

Entidade Líder:	Terras Dentro - Associação para o Desenvolvimento Integrado
Responsável do projeto:	Francisca Valério
Email de contacto:	francisca.valerio@terrasdentro.pt
Início do projeto:	11/04/2022
Valor do financiamento:	175 126,20€*
Website do projeto:	terrasdentro.pt
Entidades parceiras:	CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, Rota do Guadiana, LeaderSor, Monte-ACE

*Valor do financiamento aprovado.



PNAES | Alimentação Segura no Alto Tâmega e Barroso

Objetivos

- ◆ Pretende-se dinamizar ações na comunidade escolar, no sentido em que é importante a sensibilização de uma alimentação saudável (pré-escolar e primeiro ciclo), já que a alimentação na infância tem um papel determinante no crescimento e desenvolvimento e é neste período que se moldam as preferências alimentares e que programamos a nossa saúde futura. É importante adotar comportamentos que nos permitam a promoção de uma alimentação saudável dos mais novos e garantir mais saúde e bem-estar.
- ◆ Podemos classificar os objetivos nos seguintes Objetivos Gerais, que vão de encontro aos três itens da área de intervenção: OG.1. Recolher e compilar informação para criar o Sistema Alimentar Territorial do Alto Tâmega; OG.2. Fomentar a Alimentação Sustentável e promover a Dieta Mediterrânica; OG.3. Sensibilizar e capacitar a comunidade regional para o combate ao desperdício alimentar.

Resultados esperados

- ◆ Recolher e compilar informação para criar o Sistema Alimentar Territorial do Alto Tâmega.
- ◆ Fomentar a Alimentação Sustentável e promover a Dieta Mediterrânica.
- ◆ Sensibilizar e capacitar a comunidade regional para o combate ao desperdício alimentar.



Entidade Líder:	ADRAT, Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega
Responsável do projeto:	António M. Machado
Email de contacto:	geral@adrat.pt
Início do projeto:	12/04/2022
Valor do financiamento:	105 440,99€*
Website do projeto:	-
Entidades parceiras:	CIMAT – Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e Barroso

*Valor do financiamento aprovado.

PNAES | Promoção da Alimentação Saudável e Sustentável na Região de Leiria



Objetivos

- ◆ Educar para uma alimentação saudável e sustentável.
- ◆ Aumentar em 20% a adesão ao padrão alimentar mediterrânico.
- ◆ Contribuir para a realização de escolhas alimentares mais informadas, saudáveis e sustentáveis.
- ◆ Envolver e intervir em todos os Agrupamentos de Escolas da Região de Leiria.
- ◆ Promover e valorizar os produtos endógenos locais.
- ◆ Capacitar agentes locais e agregar iniciativas locais, que perdurem após a execução do projeto.

Resultados Esperados

- ◆ Reconhecimento de hábitos saudáveis e combate ao desperdício em 50% das intervenções 20% de alunos e famílias com adesão Dieta Mediterrânica .
- ◆ 20% de alunos e famílias com hábitos alimentares saudáveis .
- ◆ Intervenção nos 21 agrupamentos de escolas.
- ◆ Capacitação de 200 agentes locais.
- ◆ 20 reuniões de trabalho e eventos, e criação de rede regional de interlocutores.

Entidade Líder:	ADAE - Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura
Responsável do projeto:	Fernando Francisco
Email de contacto:	fernando.francisco@adae.pt
Início do projeto:	12/04/2022
Valor do financiamento:	239 608,57 €*
Website do projeto:	-
Entidades parceiras:	Pinhais do Zêzere, TERRAS DE SICÓ e CIMRL – Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria

*Valor do financiamento aprovado.

PNAES | Promover a alimentação equilibrada e sustentável, a dieta mediterrânica e combater o desperdício alimentar no território do Ave

Objetivos

- ◆ Aumentar a literacia alimentar das comunidades, dos grupos vulneráveis e dos atores do território, capacitando-os para realização de escolhas alimentares informadas no dia a dia.
- ◆ Promover e valorizar os produtos endógenos, os produtos de qualidade certificada e a Dieta Mediterrânica.
- ◆ Informar, formar e educar para uma alimentação e consumo saudável e sustentável.
- ◆ Combater o desperdício alimentar.

Resultados Esperados

- ◆ Identificam-se os seguintes resultados do projeto:
- ◆ 10 escolas introduzem no seu programa letivo o dia da alimentação saudável e do combate ao desperdício alimentar.
- ◆ 10 escolas promovem o dia dos produtos locais a da dieta mediterrânica
- ◆ 20% dos participantes nas atividades destinadas aos grupos vulneráveis, identificam o tipo de alimentos que constituem a base de uma alimentação saudável
- ◆ 20% dos participantes nas atividades destinadas aos grupos vulneráveis assume o compromisso de mudar os seus hábitos alimentares, no sentido de adotar uma dieta mais saudável.
- ◆ 20% das entidades do setor social, dinamizam nos seus programas eventos dedicados à alimentação saudável e o combate ao desperdício alimentar.
- ◆ 20% das entidades do setor social, adquire produtos locais.
- ◆ 140 docentes, 100 destinatários pertencentes a grupos vulneráveis e 190 participantes de entidades do setor social participam nos workshops.



Entidade Líder:	Sol do Ave - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Ave
Responsável do projeto:	Catarina Lima
Email de contacto:	catarina.lima@soldoave.pt
Início do projeto:	12/04/2022
Valor do financiamento:	180 011,71 €*
Website do projeto:	-
Entidades parceiras:	CIM do Ave e Probasto

*Valor do financiamento aprovado.



Objetivos

- ◆ Fortalecer e impulsionar a ação coletiva regional para a implementação de Sistemas Alimentares Territorializados (SAT) que promovam uma alimentação sustentável, saudável e tendencialmente de base local.
- ◆ Promover uma aprendizagem colaborativa para a qualificação dos stakeholders do Baixo Alentejo, através do intercâmbio de experiências com agentes com reconhecida experiência e ação nesta matéria.
- ◆ Fomentar a inteligência coletiva regional e definir um modelo de governança para um SAT.

Resultados Esperados

- ◆ Sensibilização e capacitação de 40 stakeholders locais, para a adoção de medidas concretas que promovam uma alimentação adequada (saudável e sustentável, baseada na Dieta Mediterrânica e que contribua para diminuir o desperdício alimentar).
- ◆ Construção do desenho participado de um Sistema Alimentar Territorializado (SAT), baseado no conceito de Bacia Alimentar.
- ◆ Sensibilização de 10.000 consumidores para a adoção de uma alimentação adequada.

Entidade Líder:	ESDIME - Agência para o Desenvolvimento Local no Alentejo Sudoeste
Responsável do projeto:	Marta Cortegano
Email de contacto:	marta.cortegano@esdime.pt
Início do projeto:	12/04/2022
Valor do financiamento:	168 128,35 €*
Website do projeto:	-
Entidades parceiras:	CIMBAL - Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo, Alentejo XXI, Terras do Baixo Guadiana, Terras Dentro, Rota do Guadiana, Câmara Municipal de Mértola, Terra Sintrópica

*Valor do financiamento aprovado.

PNAES | AlimentaAÇÃO - AL4Alto-Minho

- Promover a alimentação equilibrada e sustentável, a dieta mediterrânica e combater o desperdício alimentar no Alto Minho

Objetivos

- ◆ OIntervir, sob o ponto de vista de projeto regional piloto, incidindo em vetores como o Consumo e a Produção.
- ◆ Promover a Dieta Mediterrânica (numa perspetiva adaptada ao território do Alto Minho). Combater o desperdício alimentar, através da promoção da economia circular.
- ◆ Promover e a Educação e Literacia Alimentar.

Resultados Esperados

- ◆ Obter informação para a estruturação e implementação.
- ◆ Matriz SWOT.
- ◆ Relatório Técnico.
- ◆ Especificações e Parâmetros BD, Microsite e APP.
- ◆ Plano de implementação.
- ◆ Programação, Cronograma.
- ◆ Publicações e material de comunicação.
- ◆ Contribuir para a implementação do AL4 Alto-Minho.
- ◆ Livro de receitas, guião para a alimentação sustentável, E-book, App, micro site, stand, brochuras, vídeos e outros conteúdos digitais.



Entidade Líder:	ADRI MINHO - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Minho
Responsável do projeto:	Carlos Brandão
Email de contacto:	geral@adriminho.pt
Início do projeto:	13/04/20223
Valor do financiamento:	228 030,69 €*
Website do projeto:	www.adriminho.pt
Entidades parceiras:	ADRIL, Comunidade Intermunicipal do Alto Minho e Instituto Politécnico de Viana do Castelo

*Valor do financiamento aprovado.

PNAES | Promoção da Alimentação Saudável e Sustentável nas Terras de Trás-os-Montes



Objetivos

- ◆ Promoção da adoção de uma alimentação saudável, económica e sustentável.
- ◆ Promover hábitos de alimentação saudável e o consumo de produtos regionais e locais nas Terras de Trás-os-Montes.

Resultados Esperados

- ◆ Aumento da adesão a uma alimentação saudável, económica e sustentável.
- ◆ Aumento da produção e do consumo de produtos locais, enfatizando a sustentabilidade e qualidade dos produtos.
- ◆ Valorização dos alimentos que compõe a Dieta Mediterrânica
- ◆ Melhorar qualificação dos agentes para a criação de circuitos curtos agroalimentares.

Entidade Líder:	CoraNE - Associação de Desenvolvimento dos Concelhos da Raia Nordestina
Responsável do projeto:	Luísa Pires
Email de contacto:	luisa@corane.pt
Início do projeto:	14/04/2022
Valor do financiamento:	169 653,00 €*
Website do projeto:	-
Entidades parceiras:	CIM de Terras de Trás-os-Montes, Douro Superior, Desteque, IPB - Instituto Politécnico de Bragança

*Valor do financiamento aprovado.

PNAES | Promoção da Alimentação Saudável e Sustentável no Douro

Objetivos

- ◆ Promoção da dieta mediterrânica e de uma alimentação saudável, económica e sustentável com base no consumo de produtos regionais e locais do Douro.
- ◆ Objetivos específicos:
- ◆ Sistematização e disponibilização da informação técnica e científica.
- ◆ Realização de eventos de sensibilização em estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico.
- ◆ Organização de eventos e workshops com a comunidade local.
- ◆ Elaboração de exposição itinerante.
- ◆ Produção de filme de animação.
- ◆ Desenvolvimento de micro site.

Resultados Esperados

- ◆ Maior adoção de hábitos de alimentação saudável e sustentável com base nos produtos locais do Douro e nos princípios da dieta mediterrânica.



Entidade Líder:	Douro Superior - Associação de Desenvolvimento
Responsável do projeto:	Catarina Dias
Email de contacto:	geral@dourosuperior.pt
Início do projeto:	14/04/2022
Duração do financiamento:	224 173,60 €*
Website do projeto:	-
Entidades parceiras:	CIM Douro - Comunidade Intermunicipal do Douro, DESTEQUE, Associação do Douro Histórico e Beira Douro

*Valor do financiamento aprovado.

PNAES | Alimenta Sã - Alimentação sustentável e circuitos curtos agroalimentares no Alto Alentejo



Objetivos

- ◆ Aumentar a literacia alimentar, capacitando os destinatários das atividades para uma alimentação saborosa, saudável, económica e sustentável.
- ◆ Aumentar a adoção de sistemas de produção e distribuição mais sustentáveis (vantagens e relevância das cadeias curtas de abastecimento).
- ◆ Adotar uma estratégia de comunicação que induza às mudanças de comportamentos e atitudes pretendidas.
- ◆ Promover uma articulação institucional funcional e operativa entre os parceiros.

Resultados Esperados

- ◆ Intervenção em turmas do 1º ciclo de escolas de todos os 15 concelhos da NUT-3 Alto Alentejo, incluindo 1 evento final inter-escolas.
- ◆ 2 guias para crianças e 1 guia para docentes.
- ◆ 3 workshops, com os respetivos manuais de apoio.
- ◆ 2 workshops sob a temática de Circuitos Curtos Agroalimentares e 1 visita a uma boa prática identificada no território nacional.
- ◆ 2 publicações técnicas.
- ◆ 1 site específico do projeto nos sites dos GAL parceiros.
- ◆ 1 seminário final de encerramento do projeto

Entidade Líder:	ADER-AL - Associação para o desenvolvimento em espaço rural do Norte do Alentejo
Responsável do projeto:	Isabel Picão de Abreu
Email de contacto:	abreu@ader-al.pt
Início do projeto:	28/04/2022
Valor do financiamento:	170 679,08 €*
Website do projeto:	alimentasa.pt
Entidades parceiras:	LEADERSOR, CIMAA (Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo)

*Valor do financiamento aprovado.

Objetivos

- ◆ Contribuir para um maior autoconhecimento e/ou reconhecimento dos produtos locais, suas características e épocas de produção, promovendo a sua valorização.
- ◆ Incentivar o consumo de produtos locais, de época e tradicionais.
- ◆ Promover a adoção de uma alimentação sustentável.
- ◆ Sensibilizar para a importância do consumo de frutas e legumes.
- ◆ Contribuir para a uniformização e harmonização da comunicação da estratégia de promoção de uma alimentação sustentável no Tâmega e Sousa.
- ◆ Promover a economia e o desenvolvimento socioeconómico do Tâmega e Sousa.

Resultados

- ◆ Aumento da consciencialização dos impactos que as escolhas alimentares têm, na saúde, na economia local e na preservação do meio ambiente.
- ◆ Aumento do consumo de produtos locais e de época, promovendo uma alimentação mais sustentável.
- ◆ Criação de uma base de dados, com inventariação / caracterização / referênciação de 220 explorações dos 11 municípios constituintes desta NUT III.



Entidade Líder:	Dolmen – Desenvolvimento Local e Regional, Crl
Responsável do projeto:	Luís Soares
Email de contacto:	geral@dolmen.pt
Início do projeto:	20/04/2022
Valor do financiamento:	293 065,76 €*
Website do projeto:	-
Entidades parceiras:	ADER-SOUSA; PROBASTO, ADRIMAG, Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa

*Valor do financiamento aprovado.



Objetivos

- ◆ Promoção de hábitos alimentares saudáveis.
- ◆ Promoção de ações que incentivem o consumo de alimentos de boa qualidade nutricional.
- ◆ Sensibilização para a adoção de estratégias de combate ao desperdício alimentar.
- ◆ Promoção de ações de sensibilização para a importância da Dieta Mediterrânica Caracterização e avaliação da produção local no Oeste.
- ◆ Avaliação dos sistemas de armazenamento dos alimentos, das infraestruturas e tecnologias de processamento, transporte e de distribuição.
- ◆ Identificação de práticas de aproximação entre a produção e os consumidores, estimulando os CCAL.

Resultados Esperados

- ◆ Aumentar o reconhecimento da alimentação saudável.
- ◆ Aumentar o número de pessoas com estratégias de combate ao desperdício alimentar.
- ◆ Aumentar o conhecimento sobre a Dieta Mediterrânica.
- ◆ Aumentar o número de pessoas com conhecimento dos produtos endógenos e produzidos localmente. Aumentar o número de pessoas com acesso a informação sobre a importância da Dieta Mediterrânica.
- ◆ Aumentar o número de pessoas com acesso a informação sobre estratégias de combate ao desperdício alimentar.
- ◆ Constituição de um modelo de governança no Oeste.
- ◆ Constituição de um Conselho Intermunicipal Alimentar do Oeste.
- ◆ Constituir uma base de dados de abastecimento de produtos de produção sustentável. Rentabilizar os processos de contratação pública.

Entidade Líder:	Leader Oeste
Responsável do projeto:	José Coutinho
Email de contacto:	geral@leaderoeste.pt
Início do projeto:	22/04/2022
Valor do financiamento:	159 159,57 €*
Website do projeto:	www.leaderoeste.pt
Entidades parceiras:	Oeste CIM; IP DE Leiria - ESTM Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar e ESSLei Escola Superior de Saúde; Turismo de Portugal Centro - Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste; DRAP Lisboa e Vale do Tejo.

*Valor do financiamento aprovado.

Objetivos

- ◆ Contribuir para a boa aplicação das medidas de política de desenvolvimento rural, com o foco na promoção, valorização e salvaguarda da Dieta Mediterrânica; na educação alimentar e consumo saudável e sustentável.
- ◆ Promover a participação e o trabalho conjunto entre os agentes do desenvolvimento rural no território dos 19 concelhos da Região de Coimbra, dinamizando uma parceria inicial e nuclear e, outra posterior, incluindo outros parceiros relevantes no território.
- ◆ Transferir boas práticas e novos conhecimentos para qualificar a intervenção dos agentes de desenvolvimento rural.

Resultados Esperados

- ◆ Criação de uma imagem transversal e de suporte às atividades do projeto.
- ◆ Produção de 7 roll-up, de 5 vídeos, um microsite
- ◆ Produção de um Guião de Educação Alimentar; 2 manuais sobre dieta mediterrânica e combate ao desperdício alimentar; 1 exposição itinerante; 1 livro de receitas em versão em papel e versão digital; de 1 KIT de cultivo de sementes e manual de instruções; Produção de 1 jogo interativo; 1 livro de colorir em versão papel.
- ◆ Publicação de 8 anúncios.
- ◆ Produção de material publicitário (avental para adulto; avental para criança; saco próprio para alimentos).
- ◆ Realização de 19 dinâmicas de grupos focais.



Entidade Líder:	CoimbraMaisFuturo
Responsável do projeto:	Ana Tomás
Email de contacto:	ana.tomas@coimbramaisfuturo.pt
Início do projeto:	22/04/2022
Valor do financiamento:	315 720,47 €*
Website do projeto:	-
Entidades parceiras:	ADELO; ADIBER; DUECEIRA; ADICES; Pinhais do Zêzere; Terras de Sícó; CIM Região de Coimbra

*Valor do financiamento aprovado.



Objetivos

- ◆ Incentivar o consumo de produtos locais, de época e tradicionais, em consonância com os princípios da Dieta Mediterrânica.
- ◆ Promover o consumo com Identidade Alimentar Mediterrânica Territorial, melhorando a qualidade nutricional da oferta alimentar e combatendo a precariedade alimentar.
- ◆ Realizar ações de aconselhamento e de sensibilização sobre a Dieta Mediterrânica, promovendo e valorizando os produtos endógenos, os produtos de qualidade certificada. Promover a adoção de uma alimentação sustentável.
- ◆ Promover a economia e o desenvolvimento socioeconómico da AMP.

Resultados Esperados

- ◆ Aumentar a consciencialização dos impactos que as escolhas alimentares têm ao nível da saúde, da economia local e da preservação do meio ambiente.
- ◆ Aumento do consumo de produtos locais e de época, promovendo uma alimentação mais sustentável.
- ◆ Alargamento do projeto-piloto, ainda que de forma faseada, ao universo da NUT III em termos escolares e entidades da economia social.

Entidade Líder:	ADRMAG - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das serras de Montemuro, Arada e Gralheira
Responsável do projeto:	ADRMAG - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das serras de Montemuro, Arada e Gralheira
Email de contacto:	adrimag@adrimag.com.pt
Início do projeto:	26/04/2022
Valor do financiamento:	311 194,15 €*
Website do projeto:	-
Entidades parceiras:	ADERSOUSA; ADRITEM; LITORAL RURAL ; AMP -Área Metropolitana do Porto

*Valor do financiamento aprovado.





www.rederural.gov.pt

2023